

argo

Relatório de Sustentabilidade **2024**



Fabrício Santos - Técnico de Manutenção

Sumário

01

Apresentação

Sobre o Relatório

Mensagem da Administração

02

Estratégia Sustentável

Sustentabilidade e Agenda ESG

Estratégia de Sustentabilidade
2024-2026

Dupla Materialidade

03

Sobre a Argo

Perfil e Mercado de Atuação

Modelo de Negócios

Presença Nacional

04

Desempenho Operacional

Consolidação de Operações

Novo Modelo de O&M

Centro de Operação do Sistema
de Transmissão

Crescimento e Expansão

05

Desempenho Financeiro

Resultados

06

Energia para o Amanhã

Programa de Pesquisa,
Desenvolvimento e Inovação
(PDI) da ANEEL

Roadmap de Inovação

Visão de Futuro

07

Governança Corporativa

Composição Acionária

Estrutura de Governança

Gestão de Riscos

Ética e *Compliance*

08

Relações Duradouras

Time Conectado

Diálogo com a Comunidade

Gestão de Fornecedores

09

Meio Ambiente

Programa de Gestão Ambiental

Mudanças Climáticas

10

Caderno de Indicadores

11

Sumários de Indicadores

Sumário de Conteúdo da GRI

Sumário de Conteúdo SASB

Créditos e Informações Corporativas

01

Apresentação



Sobre o Relatório

GRI 2-3, 2-5, 2-14

Apresentamos aos nossos acionistas, colaboradores, parceiros, comunidades, fornecedores e demais públicos de interesse, o nosso Relatório de Sustentabilidade de 2024. Em sua quinta edição, o Relatório de Sustentabilidade da Argo Energia Empreendimentos e Participações S.A. ("Argo" ou "Companhia") reflete o compromisso contínuo da empresa com práticas responsáveis e integradas às dimensões social, ambiental e econômica. O documento abrange informações de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, o mesmo período referente ao relato financeiro publicado pela Companhia, o que garante a integração dos dados corporativos.

O conteúdo está em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão mais recente (2021), incorpora indicadores setoriais do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e as diretrizes da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Os indicadores são apresentados ao longo do conteúdo ou no Caderno de Indicadores, localizado no fim do Relatório.

O documento, lançado em 30 de abril de 2025, apresenta as ações e os resultados da Argo Energia no contexto de suas operações, abordando temas como governança corporativa, desenvolvimento de colaboradores, impacto ambiental, desempenho econômico-financeiro, engajamento de stakeholders e os avanços

na Agenda ESG (ambiental, social e de governança) da Companhia, além de abranger os temas materiais da matriz de materialidade realizada em 2023.

A elaboração do Relatório seguiu um processo de validação interna e sua versão final foi submetida à apreciação da Diretoria e à aprovação do Conselho de Administração, reforçando o alinhamento às diretrizes de governança da Companhia. O documento não foi submetido a verificação externa.

Dúvidas, sugestões ou observações sobre o conteúdo deste relatório, ou outros temas relacionados, podem ser encaminhadas para o e-mail: ri@argoenergia.com.br.





Simone Borsato - Diretora Financeira
André Moreira - Diretor-Presidente
Alexandre Fontes - Diretor Operacional

Mensagem da Administração

GRI 2-22

Em 2024, reafirmamos nosso compromisso de levar energia para novos caminhos com eficiência e inovação, contribuindo para a sustentabilidade do sistema energético brasileiro. Para isso, avançamos em governança, estratégias e práticas ESG, inovação e em gestão operacional e financeira. Portanto, com certeza, foi mais um ano de fortalecimento de nossa posição no setor elétrico, por meio da operação de nossas nove concessões e mais de 4 mil km de linhas de transmissão. Encerramos com sucesso cinco projetos de reforços, trazendo uma receita adicional de quase 38 milhões de RAP.

A inovação ganhou mais foco na nossa estratégia de crescimento sustentável. Além de criarmos uma área específica responsável pela gestão de novas soluções, outro avanço significativo foi o início da construção de um *Roadmap de Inovação* que definirá nossas prioridades para os próximos cinco anos. Em paralelo, nossos projetos de inovação impulsionaram o desenvolvimento de novas tecnologias capazes de otimizar operações e reforçar a transmissão segura de energia.

Na governança, estruturamos novos órgãos de apoio ao Conselho de Administração e revisamos a Política de *Compliance*, garantindo mais independência à área, que passou a se reportar ao CEO e ao Comitê de Auditoria e *Compliance* (CAC). Implementamos um sistema dedicado à governança para melhorar a

eficiência do processo de relacionamento entre todos os principais órgãos executivos, consultivos e deliberativos. Também intensificamos treinamentos e aprovamos a Política de Direitos Humanos, reafirmando nosso compromisso com a ética, a transparência e o respeito às boas práticas e valores praticados pela empresa.

Os resultados financeiros expressivos de 2024 refletem os avanços em eficiência de gestão e ainda mais consolidação de nossa credibilidade no mercado. A administração eficiente de dívida e caixa nos permitiu alcançar 96% da dívida em longo prazo, em que 70% do valor está atrelado ao mesmo indexador da receita da Companhia. Nossa performance no ano fortaleceu a relação com credores e permitiu o avanço de negociações, em especial, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essas e outras medidas nos levaram a R\$ 1.622,1 milhões de Ebitda (margem de 89,3%) e R\$ 747,9 milhões de lucro líquido societário (dados proforma – 100% Argo Holding + 62,5% da Argeb). Um resultado que nos permitiu, pela primeira vez, distribuir dividendos acima do mínimo exigido.

Com a aprovação da nossa Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026, evoluímos em nossa agenda ESG por meio da integração de indicadores e metas de sustentabilidade em nosso planejamento estratégico.

No âmbito da gestão ambiental e climática, em 2024, realizamos nosso segundo inventário de emissões de GEE, incluindo o escopo 3 e auditoria externa, pelo GHG Protocol, ampliando nossas iniciativas rumo à transição para uma economia de baixo carbono. Aliados a isso, nossos investimentos na resiliência da infraestrutura e gestão de riscos ambientais consolidaram os dados ambientais e fundiários em um sistema integrado, para melhor controle e planejamento.

No pilar social, expandimos nosso impacto por meio de investimentos que seguem o diálogo contínuo e a escuta ativa das comunidades, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Programa de Investimento Social Privado foi ampliado para os estados da Bahia, Piauí e Rondônia, enquanto nosso programa de voluntariado fortaleceu a relação com os territórios, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico.

Esses avanços só foram possíveis graças à dedicação de nossa equipe, cujo engajamento à Pesquisa de Clima atingiu 92%, o que valida nossos esforços voltados ao fortalecimento da cultura organizacional, ao desenvolvimento de carreira e à revisão de nossas políticas de remuneração. Também reforçamos a segurança como valor organizacional, implementamos a avaliação do estágio de maturidade da cultura de segurança, com base em uma metodologia composta por 24 elementos facilitadores do tema, e promovemos treinamentos e o lançamento do programa com regras relevantes e inegociáveis para a preservação da segurança de nossos colaboradores.

Realizamos, ainda, um diagnóstico de cultura, com 91% de participação entre colaboradores e lideranças, e iniciamos nossa jornada de diversidade e inclusão,

com a implementação de treinamentos, palestras e campanhas, promovendo um ambiente mais equitativo e inclusivo.

Com a colaboração de nosso time e demais stakeholders, seguimos confiantes de que nossos avanços em 2024, apresentados neste Relatório, colocam-nos em um patamar ainda mais sólido para construir um futuro sustentável.

Boa leitura!

Diretoria Argo

Os avanços só foram possíveis graças à dedicação de nossa equipe, cujo engajamento à Pesquisa de Clima atingiu 92%.



02

Estratégia Sustentável



Sustentabilidade e Agenda ESG

O planejamento estratégico da Argo incorpora metas alinhadas aos princípios de sustentabilidade, abrangendo aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), de forma integrada às suas operações e à saúde financeira da empresa. Esse processo considera não apenas as necessidades imediatas para o fortalecimento do negócio, mas também os impactos e oportunidades a médio e longo prazos, promovendo uma abordagem sustentável e financeiramente responsável no desenvolvimento e execução das atividades. Em 2024, a agenda ESG foi reforçada com projetos relacionados à cultura, segurança, diversidade, ética e integridade, enquanto a transição energética e a adaptação climática pautaram debates internos e estratégias de longo prazo, com foco na resiliência da rede de transmissão de energia e no impacto financeiro das mudanças. Indicadores e metas de sustentabilidade foram integrados ao planejamento estratégico, alinhados a padrões internacionais e assegurando a geração de valor sustentável para a empresa e seus stakeholders.

1

Mitigação de Riscos

Identificar exigências, boas práticas, tendências e oportunidades de melhorias para avançar na integração da agenda ESG ao plano estratégico da Companhia, de forma a mitigar riscos e potencializar oportunidades de geração de valor sustentável;

2

Alinhamento Estratégico

Garantir alinhamento entre o plano estratégico da Companhia e sua Estratégia de Sustentabilidade;

3

Visão Compartilhada

Criar uma visão compartilhada para que todos tenham clareza sobre os avanços pretendidos pela Companhia;

4

Foco

Priorizar ações, práticas e compromissos para comunicar de forma transparente e simples o que a Companhia deve fazer e, ainda mais importante, o que não deve fazer;

5

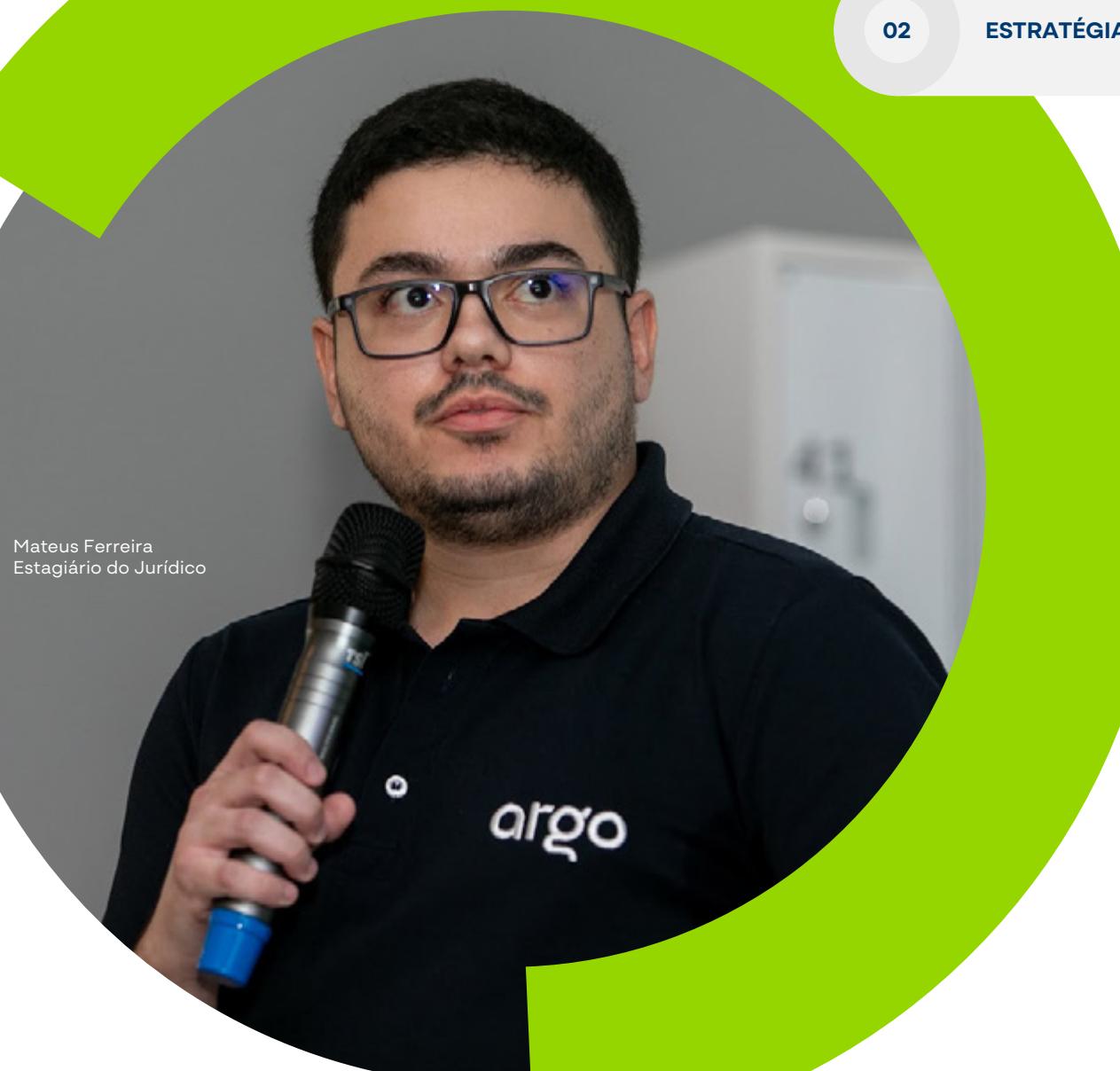
Processo Interativo (evolução de engajamento de stakeholders)

Estabelecer um plano inicial para garantir que o processo evolua incrementalmente a cada interação e pesquisa com os nossos grupos de interesse.

A Companhia relata seus compromissos da Estratégia de Sustentabilidade com base em cinco princípios orientadores:

Todos os assuntos relacionados às diretrizes de desenvolvimento sustentável da Argo e suas subsidiárias são avaliados conjuntamente por diretores, membros do Conselho de Administração e acionistas. Com a aprovação, em Conselho de Administração, da Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026, deu-se foco na transição energética, governança e impacto social, por meio do estabelecimento de metas de sustentabilidade e evolução da governança e gestão de riscos ESG.

Em termos ambientais, por exemplo, a Argo completou seu inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), com a inclusão do escopo 3, referente às emissões indiretas resultantes das atividades da organização em 2024, para quantificar e acompanhar suas emissões, e realizar medidas de neutralização e sequestro de gases de efeito estufa. O inventário, que passou por auditoria externa, seguiu as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol. Além disso, a Companhia avançou na gestão de riscos climáticos com o estudo de identificação de impacto das mudanças climáticas nos ativos. No âmbito da governança, um dos destaques do ano foi a implementação do Comitê de Auditoria e Compliance, trazendo mais transparência e levando a Companhia para os mais altos padrões de governança corporativa. A abordagem social se refletiu internamente no ganho de maturidade dos processos de Gestão de Pessoas e na definição das linhas e critérios para o investimento social, focados nas temáticas de vulnerabilidade social, segurança das pessoas e conscientização ambiental, prioritariamente, nas localidades no entorno das instalações da Companhia ou impactadas por suas operações.



Mateus Ferreira
Estagiário do Jurídico

Implementação do Comitê de Auditoria e Compliance leva a Companhia para os mais altos padrões de governança corporativa.

Em relação à Gestão de Pessoas, foram iniciados projetos focados em cultura e clima organizacional, além de ações para o desenvolvimento de carreira. Entre as prioridades de 2024, destaca-se a cultura de segurança e a inclusão de ações que promovam a diversidade. Alinhada às melhores práticas de mercado, parte das metas de sustentabilidade está vinculada à remuneração variável, tanto para líderes quanto para colaboradores em geral, garantindo o alinhamento estratégico e transmitindo uma mensagem clara sobre a relevância para o negócio. Para os executivos, o cumprimento de metas relacionadas à segurança, incluindo a redução de acidentes fatais, impacta a remuneração de longo prazo.

Quanto ao estímulo do desenvolvimento social e comunitário, a Companhia possui a meta de investir nas áreas de educação básica complementar e profissional, em parceria com as comunidades do entorno e instituições, além de projetos de inclusão digital para comunidades vulneráveis.

Em 2024, a Argo ainda avançou na sensibilização e conscientização da Agenda ESG, promovendo campanhas e treinamentos sobre temas como diversidade, mudanças climáticas e integridade.

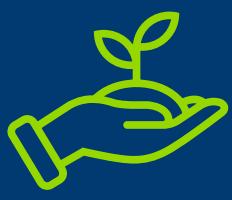
Temas Associados

Na Argo, a sustentabilidade é tratada de forma integrada ao planejamento estratégico, com objetivos específicos para cada área e compromisso de reportar tanto impactos positivos quanto negativos. Nessa jornada, a agenda ESG da Companhia contempla o acompanhamento de um conjunto de temas associados:



GOVERNANÇA

- Integração de critérios ESG nas decisões corporativas e indicadores de desempenho;
- Ferramentas que tragam alto nível de governança corporativa.



AMBIENTAL

- Mapeamento de riscos e impactos climáticos;
- Gestão de emissões de gases de efeito estufa (escopos 1, 2 e 3);
- Preparação de Sistema de Gestão Ambiental para obtenção da certificação ISO 14001;
- Ações de mitigação de riscos climáticos e resiliência do grid;
- Inserção no portfólio de P&D de projetos voltados à sustentabilidade, adaptabilidade climática e resiliência do grid;
- Alinhamento com o TCFD para gestão de riscos climáticos.



SOCIAL

- Reforço de temas como diversidade, equidade e treinamento de lideranças;
- Implantação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, com base na norma ISO 45001 e fortalecimento da cultura de segurança;
- Resultados da Pesquisa de Clima Organizacional e ações para engajamento dos colaboradores;
- Desenvolvimento da nova cultura organizacional;
- Programas de apoio às comunidades locais, incluindo critérios de avaliação para fornecedores locais.

Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026

A Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026, aprovada pelo Conselho de Administração, foi traçada considerando os temas materiais da matriz de materialidade, o alinhamento com a estratégia dos sócios e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de contemplar uma análise do segmento por meio de entrevistas com os stakeholders.

Todas as iniciativas previstas no mapa estratégico de sustentabilidade para 2024 foram realizadas, refletindo a dedicação e o esforço de colaboradores e lideranças. Merece destaque o desenvolvimento de estudo de vulnerabilidade diante das mudanças climáticas com metodologia TCFD, inclusão do escopo 3 no inventário de emissões de GEE e a criação de programa de reforço de cultura de segurança.

Os temas materiais estão compilados em três pilares estratégicos:

1

Gestão Ambiental

Biodiversidade e Uso do Solo, Eficiência Energética, Emissões de Gases de Efeito Estufa.

2

Relações de Valor

Saúde e Segurança, Relações com a Comunidade, Desenvolvimento de Colaboradores, Ética e Integridade, Diversidade e Inclusão.

3

Solidez do Sistema

Resiliência do Grid e Gestão de Riscos Sistêmicos, Risco Climático de Transição, Risco Climático Físico, Governança Corporativa Robusta e Solidez Financeira.





**Abordagem proativa na
comunicação garante
um relacionamento
estruturado e transparente.**

Leonardo Santos - Engenheiro de O&M
Juan Majada - Diretor Geral Redeia
Simone Borsato - CFO
André Moreira - Diretor Presidente

Engajamento de Stakeholders GRI 2-29

A Argo mantém relações com diversos stakeholders, como acionistas, colaboradores, fornecedores, instituições financeiras, órgãos de fomento, ONGs, sindicatos, comunidades locais e órgãos reguladores. Com uma abordagem proativa na comunicação, garante um relacionamento estruturado e transparente.

Para a interlocução com o órgão responsável pelo desenvolvimento da política energética (Ministério de Minas e Energia – MME e Empresa de Pesquisa Energética – EPE), o órgão regulador (ANEEL) e com o operador do SIN (ONS), a Companhia conta com uma equipe regulatória dedicada, a qual atua também por meio da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), uma das principais entidades do setor. Com relação aos acionistas, o diálogo é mantido por meio de relatos regulares realizados por diretores e comitês de assessoramento do Conselho. Além disso, os sócios mantêm representantes no Brasil, fortalecendo o alinhamento estratégico.

Há um fluxo mensal de reuniões para debater temas estratégicos e apoiar a tomada de decisões, liderado pela área de Governança. Para estreitar a relação com comunidades em fases de implantação de suas operações, a empresa conduz processos de escuta proativa, buscando compreender as demandas, desafios e expectativas das comunidades locais. Além disso, mantém um Canal Ouvintes (0800 591 2595), disponível durante todo o ano.

Dupla Materialidade

GRI 3-1, 3-2

A Argo implementou um processo abrangente de análise de dupla materialidade em 2023, como parte de sua estratégia de priorização da sustentabilidade, abordando tanto a rotina operacional quanto o planejamento estratégico da Companhia. Essa abordagem foi projetada para identificar os principais riscos e oportunidades relacionados às dimensões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), alinhando-os aos objetivos estratégicos da Companhia e aos interesses de seus stakeholders.

O processo, que aprimorou a matriz de temas materiais construída em 2021, envolveu consultas a diversos públicos de interesse, incluindo acionistas, investidores, clientes, colaboradores (próprios e terceirizados), fornecedores, comunidades locais e órgãos reguladores. Foram conduzidas dez entrevistas com lideranças da Companhia e uma pesquisa quantitativa com 15 grupos de stakeholders, obtendo 11 respostas completas. O engajamento resultou na identificação inicial de 18 temas, posteriormente refinados para 13 temas materiais que orientam a atuação sustentável da Companhia.

O engajamento de múltiplos stakeholders assegurou uma compreensão abrangente e detalhada dos impactos e prioridades da Companhia, contribuindo para uma análise mais precisa e representativa das questões materiais. O Conselho de Administração foi o mais alto órgão de governança envolvido, acompanhando e validando a lista final dos temas materiais.

A matriz de materialidade da Argo considera tanto a materialidade de impacto – que leva em consideração os impactos econômicos, sociais e ambientais, reais ou potenciais, da organização nas pessoas ou no ambiente –, quanto a materialidade financeira, que avalia o impacto dessas questões sobre os negócios. Os temas foram priorizados com base em critérios como severidade, relevância e capacidade de remediação, e estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Esse processo reforçou a integração da sustentabilidade à governança corporativa da Argo, promovendo a transparência e a criação de valor para seus stakeholders. Além disso, orientou o desenvolvimento de estratégias mais assertivas e alinhadas às melhores práticas do mercado.

13 temas materiais



Gestão dos Temas Materiais GRI 3-3



TEMA MATERIAL	Descrição dos Impactos	Impactos Positivos	Impactos Negativos	Políticas e Compromissos	ODS Relacionados	Medidas Tomadas	Monitoramento das Medidas Tomadas
Desenvolvimento de Colaboradores	Positivo (real), impacto na empresa e nas pessoas.	Melhoria na qualidade de vida, promoção da diversidade e inclusão, empoderamento individual e coletivo, inovação e progresso social.	Não foram identificados impactos negativos.	Integrado à estratégia, detalhado em políticas internas, Código de Ética e treinamentos.		Programas de desenvolvimento e treinamentos.	GRI 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3, EU14
Ética e Integridade	Positivo (real), negativo (potencial), impacto na empresa e nas pessoas.	Reputação e confiança, conformidade regulatória e ambiente de trabalho saudável.	Risco de sanções legais e financeiras, e prejuízo à imagem corporativa.	Políticas além das exigências legais, participação em iniciativas sociais.		Treinamentos e comunicação.	GRI 201-4, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2, 415-1, 418-1
Diversidade e Inclusão	Positivo (real e potencial), impacto na empresa e nos direitos humanos.	Mais inovação e criatividade, atração e retenção de talentos, e melhoria da reputação corporativa.	Não foram identificados impactos negativos.	Integrado à estratégia, Código de Ética e treinamentos.		Censo de diversidade, treinamentos e sensibilização.	GRI 405-1, 405-2, 406-1
Riscos Climáticos de Transição	Negativo (real e potencial), impacto financeiro e operacional.	Não foram identificados impactos positivos.	Aumento de custos operacionais, redução da eficiência operacional e desafios financeiros.	Integrado à estratégia de negócios.		Estudo de mudanças climáticas (TCFD).	GRI 201-2, 308-1, 308-2
Solidez Financeira	Positivo (real), impacto na empresa, nas pessoas e na economia.	Capacidade de investimento contínuo, resiliência a crises e confiança dos stakeholders.	Não foram identificados impactos negativos.	Políticas e auditorias para conformidade e melhoria contínua.		Disciplina na alocação de capital.	GRI 201-1
Saúde e Segurança	Positivo (real), negativo (potencial), impacto na empresa, pessoas e economia.	Redução de acidentes e afastamentos, melhoria do clima organizacional, redução de custos operacionais e conformidade legal.	Riscos de acidentes de trabalho, afastamentos por saúde ocupacional, custos legais e indenizatórios, prejuízo à imagem da organização e queda na produtividade.	Políticas internas e de fornecedores.		Treinamentos, padronização de sinalização e inspeções de segurança.	GRI 402-1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 410-1, EU18, EU16, EU25
Resiliência do Grid e Gestão de Riscos Sistêmicos	Positivo (real), negativo (potencial), impacto financeiro e operacional.	Mais estabilidade nas operações, segurança energética para usuários finais, redução de perdas e desperdícios, e capacidade de resposta a eventos extremos.	Riscos de interrupções no fornecimento de energia, riscos financeiros e regulatórios e reputação da organização.	Políticas internas, pesquisa e inovação.		Instalação de sensores, investimentos em P&D.	GRI 203-1, 203-2

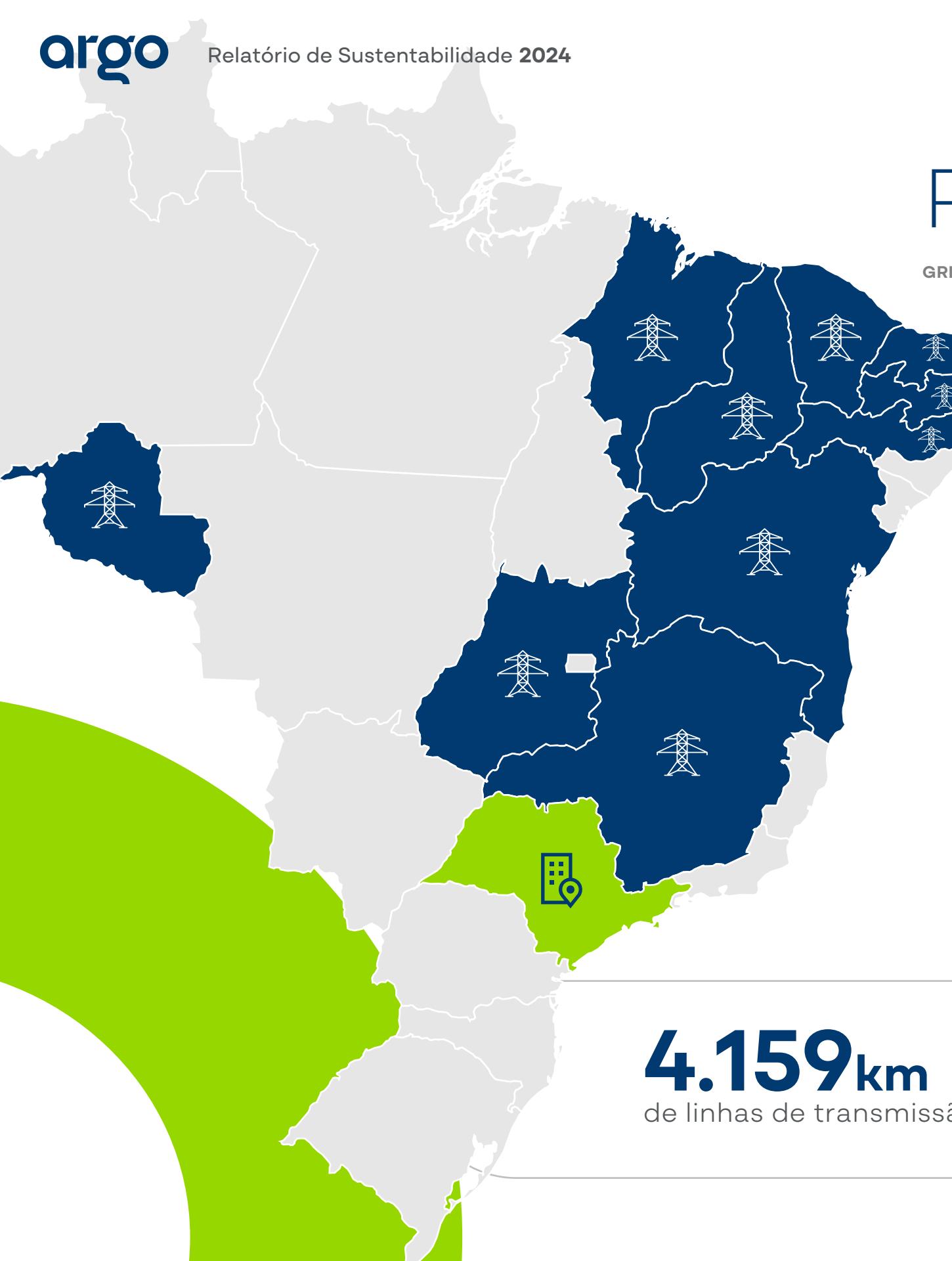


TEMA MATERIAL	Descrição dos Impactos	IMPACTOS POSITIVOS	IMPACTOS NEGATIVOS	POLÍTICAS E COMPROMISSOS	ODS RELACIONADOS	MEDIDAS TOMADAS	MONITORAMENTO DAS MEDIDAS TOMADAS
Relações com as Comunidades	Positivo (real) negativo (potencial), impacto econômico e social.	Fortalecimento do capital social, geração de valor compartilhado, redução de conflito e melhoria da imagem institucional.	Risco de conflitos socioambientais e perda de licença social para operar.	Políticas internas e colaborações com ONGs.	(1 Erradicação da Pobreza, 2 Fome Zero e Segurança Alimentar, 3 Saúde e Bem-Estar, 6 Água Potável e Esanamento, 7 Energia Limpa e Acessível, 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, 12 Consumo e Produção Responsáveis, 13 Ação contra a Mudança Global Climática)	Investimentos sociais, projetos socioambientais e mecanismos formais de queixas.	GRI 204-1, 411-1, 413-1, 413-2, EU20, EU22
Riscos Climáticos Físicos	Negativo (potencial), impacto financeiro e operacional.	Não foram identificados impactos positivos.	Riscos de danos a ativos físicos, interrupção das operações e aumento de custos operacionais.	Integrado à estratégia, políticas ambientais.	(13 Ação contra a Mudança Global Climática)	Estudo climático (TCFD).	GRI 201-2
Governança Corporativa Robusta	Positivo (real), impacto financeiro, ambiental e social.	Redução de riscos e fraudes, acesso facilitado a investimentos e reputação, credibilidade institucional e alinhamento entre sustentabilidade e negócios.	Não foram identificados impactos negativos.	Políticas internas, código de ética, estratégia de negócios.	(1 Erradicação da Pobreza, 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura, 10 Redução das Desigualdades, 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes, 17 Parcerias para a Implementação)	Medidas de controle, acompanhamento de impactos.	GRI 201-1, 205-1, 205-2, 206-1, 207-1, 207-2
Eficiência Energética	Positivo (real e potencial), impacto financeiro e ambiental.	Redução de custos operacionais, menor emissão de gases de efeito estufa, maior competitividade no mercado e estímulo à inovação tecnológica.	Não foram identificados impactos negativos.	Cumpre regulamentações mínimas.	(1 Erradicação da Pobreza, 7 Energia Limpa e Acessível, 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 12 Consumo e Produção Responsáveis, 13 Ação contra a Mudança Global Climática, 14 Vida na Água, 17 Parcerias para a Implementação)	Otimização do consumo e melhoria da performance operacional.	GRI 302-1, EU1, EU2, EU4, EU6, EU8, EU12, EU28, EU29
Emissões de Gases de Efeito Estufa	Negativo (real e potencial), impacto financeiro e ambiental.	Não foram identificados impactos positivos.	Riscos de intensificação dos efeitos das mudanças climáticas, perda de competitividade, riscos regulatórios e financeiros, impacto indireto em comunidades e ecossistemas.	Integrado à estratégia, políticas ambientais.	(3 Saúde e Bem-Estar, 12 Consumo e Produção Responsáveis, 13 Ação contra a Mudança Global Climática, 14 Vida na Água, 15 Vida Terrestre)	Estudo climático (TCFD).	GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6
Biodiversidade e Uso do Solo	Positivo (real e potencial), negativo (potencial), impacto financeiro e ambiental.	Conservação de ecossistemas, atendimento a requisitos legais e licenças ambientais, engajamento com comunidades locais, conservação de ecossistemas.	Riscos de conflitos com comunidades locais, fragmentação de habitats e perda de biodiversidade.	Cumpre regulamentações mínimas, políticas ambientais.	(6 Água Potável e Esanamento, 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura, 14 Vida na Água, 15 Vida Terrestre)	Estudos de avaliação de impactos ambientais.	GRI 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, EU13

03

Sobre a argo





Perfil e Mercado de Atuação

GRI 2-1, 2-2, 2-6, EU1, EU6, EU12 | SASB IF-EU-000.C, IF-EU-550a.2

A Argo é uma empresa brasileira que atua no segmento de transmissão de energia elétrica, consolidando-se como a quinta maior do país, conforme o critério de RAP (Receita Anual Permitida, considerando 100% da receita das empresas operacionais) das empresas privadas. Sociedade anônima aberta com fins lucrativos, a Companhia atua, desde sua fundação em 2016, por meio de concessões de transmissão de energia, na operação e manutenção de ativos da Rede Básica integrantes do Sistema Interligado Nacional (SIN). Depois de um período de investimentos em aquisições de concessões de linhas de transmissão, a Companhia, que possui sede localizada na cidade de São Paulo, fechou o ano de 2024 atuando estrategicamente em dez estados do Brasil – Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Goiás, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Rondônia –, por meio de uma malha de 4.159 km de linhas de transmissão, 34 subestações e capacidade instalada de transformação de 3.750 MVA, com especial vocação para o escoamento da eletricidade gerada a partir de fontes renováveis localizadas no Nordeste brasileiro.

4.159 km
de linhas de transmissão

34
subestações

400 mil
residências
atendidas por hora

As linhas de transmissão sob concessão da Companhia têm capacidade de 60,32 GW, atendendo cerca de 400 mil residências por hora. Além disso, os transformadores de tensão, com capacidade de 10,452 GW, ajustam os níveis de 500 kV, 230 kV e 138 kV, garantindo a entrega eficiente de energia às distribuidoras e permitindo a compensação reativa para manter a qualidade da energia dentro dos padrões operacionais.

O cálculo das perdas elétricas na transmissão de energia utiliza valores aproximados e empíricos, pois cada linha de transmissão possui parâmetros elétricos variáveis ao longo do dia devido a condições atmosféricas e outros fatores. O resultado apresentado considera que, no sistema de transmissão, a perda elétrica é de 2% da média de potência gerada em cada região do país, sendo que a perda nos ativos da Argo é proporcional à sua participação em quilômetros de linha em cada uma dessas regiões. Para o ano de 2024, a perda total foi de aproximadamente 7.632 megawatt-hora (MWh).

No ano anterior, a metodologia utilizada baseava-se nas perdas calculadas no caso-base do ONS para o período de carga média. Em 2024, foi identificado que a consideração da geração média anual e do percentual de participação da Argo na malha de transmissão resultaria em uma estimativa mais precisa. **GRI 2-4**



Missão

Contribuir com o desenvolvimento do setor elétrico, respeitando o interesse de todos os envolvidos, atuando de forma ética, eficiente e comprometida.



Visão

Ser uma empresa altamente reconhecida no setor, ampliando sua atuação e retorno para seus investidores.



Valores

• Ser **simples**

• Ser **transparente**

• Ser **melhor**

• Fazer a **diferença**

• **Crescer** e retornar valor



Desde 2018, a Argo implementou mais de 150 projetos de melhoria voltados para a confiabilidade e segurança operacional do sistema de transmissão.

Modelo de Negócios

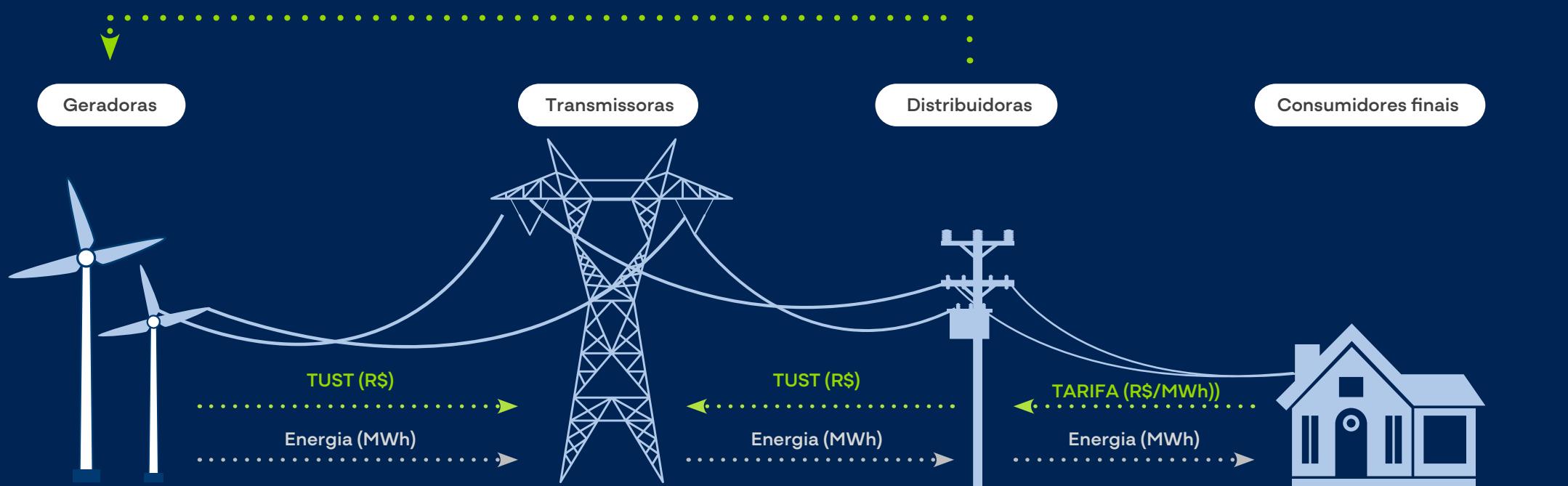
A Argo atua no segmento regulado de transmissão de energia. Dessa forma, está inserida no modelo de negócios baseado em receitas indexadas à inflação e alta previsibilidade de fluxo de caixa, com remuneração proveniente da disponibilidade da infraestrutura de transmissão, e não do volume de energia transportado. Esse modelo reduz riscos, pois a receita é diluída entre diversos usuários da Rede Básica, como geradores, distribuidores e consumidores livres. A Companhia detém ativos de transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), uma extensa rede que conecta a geração de energia aos consumidores. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) coordena a operação do SIN, e a ANEEL regula o setor. Desde os anos 1990, a expansão do segmento de transmissão ocorre por leilões de concessões públicas, em que o vencedor é quem oferece a menor Receita Anual Permitida (RAP), que serve como base para a remuneração.

Com diferentes abordagens para avaliar os desafios do equilíbrio entre oferta e demanda no sistema de transmissão de energia, em colaboração com o ONS e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a Argo segue um planejamento que considera investimentos futuros e a viabilidade técnica e financeira dos ativos.

A Companhia realiza diagnósticos e elabora planos de investimento para os próximos cinco anos, utilizando estudos técnicos baseados nos Procedimentos de Rede do ONS e em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. São aplicadas tecnologias de monitoramento e análise preditiva para a identificação antecipada de possíveis falhas, reduzindo o tempo de inatividade e otimizando a eficiência operacional.

Desde 2018, a Argo implementou mais de 150 projetos de melhoria voltados para a confiabilidade e segurança operacional do sistema de transmissão. Algumas dessas iniciativas foram realizadas sem contrapartida de RAP, demonstrando o compromisso da empresa com a qualidade do serviço prestado.

Sistema Interligado



Legenda

..... ➔ Fluxo de pagamento

..... ➔ Energia (MWh)

TUST (R\$) = Tarifa de uso do Sistema Interligado Nacional (National Grid Tariff)

Cadeia de Valor GRI 2-6

As principais atividades da Argo envolvem a prestação de serviços, centrados na operação e manutenção de linhas e subestações de transmissão de energia, com o propósito de assegurar a disponibilidade constante desses serviços para a população. Sua cadeia de valor engloba operações, infraestrutura, gestão de recursos humanos, fornecedores e a gestão dos ativos da organização.

Em 2024, a Companhia contava com aproximadamente 1.500 fornecedores, entre eles: parceiros locais, nacionais, pequenos, médios, grandes, e fornecedores de serviços terceirizados. Aqueles que estão envolvidos na operação da Argo incluem subcontratados e terceirizados. Na cadeia de geração de valor temos grupos de interesse significativos como: ONS, ANEEL, BNDES e bancos locais, assim como nossos sócios, Redeia e GEB, prefeituras e órgãos de meio ambiente e comunidades.

1.500
fornecedores

Presença Nacional

GRI 2-6

A Argo possui ativos de transmissão localizados nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Integrante do SIN, a Companhia contribui para a estabilidade e eficiência do sistema elétrico brasileiro. Além disso, seu papel é estratégico na integração de fontes renováveis, como eólica e solar, aos grandes centros consumidores.

A Companhia, com sede em São Paulo, detém nove concessões por 30 anos, todas 100% operacionais. São 34 subestações (das quais quatro integram mais de uma concessão), localizadas em dez estados do Brasil (Rondônia, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais).

Com sede em São Paulo, a Argo detém 9 concessões, em 10 estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do país.

9
concessões por
30 anos

34
subestações das
quais

4
integram mais de
uma concessão



SOBRE A ARGO

Participação em Associações

GRI 2-28

A Argo participa das seguintes associações e iniciativas do setor elétrico: Operador Nacional do Sistema (ONS); Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), na qual ocupa posições no Conselho; Instituto Abrate; e o Conselho Internacional de Grandes Sistemas Elétricos (Cigré). Além disso, a empresa é signatária do Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção – Instituto Ethos, e do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial – Controladoria-Geral da União (CGU).

04

Desempenho Operacional



Consolidação de Operações

GRI EU7, DMA EU (EU8)

Comprometida com a excelência operacional e a segurança do sistema elétrico, em 2024, a Argo deu um passo em direção à consolidação de suas operações, com foco na estruturação de operações internas.

O ano foi marcado por adversidades relacionadas a eventos climáticos extremos, como os ventos, chuvas e descargas atmosféricas que impactaram o desempenho das linhas de transmissão, impondo desafios à resiliência da infraestrutura. A ocorrência de eventos climáticos extremos traz o risco de aumento nas ocorrências de desligamentos, como os ocorridos na Argo III, em Rondônia, que representaram 26% da Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) deste ano. Essas ocorrências, provocadas pela intensificação dos ventos no estado, reduzem a confiabilidade do sistema elétrico e o recebimento de receita em função do aumento da PVI – dedução aplicada à Receita Anual Permitida (RAP) em função do tempo de indisponibilidade de determinado ativo de transmissão, conforme metodologia de apuração estabelecida pela ANEEL. Como forma de mitigar novos desligamentos, a Argo implementou melhorias nas torres de transmissão, as quais já se mostraram eficientes.

No último período, outra evolução importante se deu na identificação de novos modelos de falhas em equipamentos complexos, como os compensadores síncronos (equipamento que contribui para a estabilização, recomposição e regulação de tensão do sistema, função essa cada vez mais exigida em face do aumento exponencial da geração de eletricidade a partir de fontes renováveis intermitentes, como eólica e solar), com preparação de ações de contenção. Além disso, foi concluído projeto de cobertura dos compensadores síncronos na Subestação Janaúba, sob concessão de Argo II, que melhora o desempenho dos equipamentos em relação ao fator de infiltração de água e contribui com as condições de trabalho da equipe de operação e manutenção.

A relação PV/RAP do ano de 2024 fechou em 1,170%, versus 0,933% referente ao ano de 2023. Tal variação é justificada conforme explicações acima. A Argo Energia sempre atua de forma a operar e manter os ativos com excelência, e trabalha de forma ativa para reduzir esses impactos, seja na implantação de melhorias que mitiguem a reincidência de falhas, seja por meio de estudos e ações setoriais, que visam buscar regras mais aderentes à operação e manutenção de seus ativos.



Joel Teixeira – Técnico de Manutenção



Novo Modelo de O&M

Em 2024, a Companhia se destacou pela preparação para a implementação de um novo modelo híbrido de Operação e Manutenção (O&M), no qual continuará a realizar a operação e manutenção de subestações, em primeira parte, e irá contar com terceiros para a manutenção das linhas de transmissão.

O estudo de avaliação analisou diferentes modelos de operação e manutenção, sendo o modelo adotado identificado como a alternativa mais vantajosa. Os benefícios relevantes desse novo modelo, destacam-se abaixo.

Nesse processo, a Companhia se preparou durante o ano de 2024 para internalizar as atividades de manutenção das concessões de Argo IV, Argo VIII e Argo IX, a partir de janeiro de 2025, fato que representou oportunidades de contratação e movimentação para 26 posições na manutenção. Assim, após essa data, terá internalizada as concessões de Argo I, II, III, IV, VIII e IX, seguindo o modelo de O&M apresentado, ficando pendente a internalização da operação e manutenção de subestações nas concessões de Argo V, VI e VII, prevista para maio de 2027, data em que se encerram as obrigações contratuais com a empresa terceirizada.



Viabilidade econômico-financeira, considerando ser uma opção aderente no que diz respeito à projeção de custos e despesas de longo prazo



Aumento do controle e da qualidade dos serviços, com a implementação de uma equipe própria dedicada à subestação



Incremento da segurança nas linhas de transmissão, por meio de uma equipe especializada de fiscalização da Argo e de redução do tempo de resposta em situações emergenciais



Centro de Operação do Sistema de Transmissão

Localizado na cidade de São Paulo (SP), com um centro regional e de retaguarda em Parnaíba (PI), o Centro de Operação do Sistema de Transmissão (COS) exerce papel fundamental para a segurança e a qualidade das operações da Companhia.

Depois de passar por uma fase de expansão para incorporar ativos adquiridos nos ciclos anteriores, houve continuidade nas ações de adequação do COS durante o ano de 2024 para receber a operação das concessões de Argo IV, VIII e IX, com integração de ferramentas, como monitoramento climático, e melhorias no software de instalação.

Com o objetivo de reforçar o conhecimento técnico e preparar a equipe para situações de ocorrências, todos os operadores do COS participam periodicamente de treinamentos simulados internos e daqueles solicitados pelo ONS. Periodicamente, o time também passa por um processo de certificação, com base em treinamentos e reciclagens, para garantir a excelência operacional.

Luis Pereira – Técnico de Manutenção

Revisão de Tarifas

Em 2024, a Companhia, de forma antecipada, iniciou o processo de revisão tarifária de três transmissoras (Argo V, Argo VI e Argo VII), visando garantir a homologação das tarifas em 2025 na ANEEL. Esse trabalho contou com o apoio de consultoria especializada, com o objetivo central de assegurar que os investimentos feitos nos últimos anos fossem devidamente reconhecidos pelos órgãos reguladores, por meio de um processo organizado, transparente e pautado em melhoria contínua.

Para alcançar esse resultado, a Argo mapeou processos internos, priorizando a governança e a rastreabilidade das informações. Além disso, a consultoria contratada realizou treinamento em regulação econômica e tarifária para desenvolver expertise nas equipes, fortalecendo a capacidade técnica da Companhia. Esse projeto representa um marco estratégico para a sustentabilidade econômica e financeira da Argo, reforçando a governança dos processos e garantindo recursos adequados para a continuidade e expansão do negócio.

Crescimento e Expansão

Em 2024, a Argo colocou em operação cinco projetos de reforços, nas empresas Argo V e VII, em suas subestações localizadas na Bahia, nas cidades de Juazeiro, Gentio do Ouro, Ourolândia e Morro do Chapéu, que somaram R\$ 37,5 milhões de Receita Anual Permitida (RAP) adicional. Como parte da dinâmica do setor elétrico, os projetos de reforço visam ampliar a confiabilidade do sistema, atender à crescente demanda por energia e viabilizar o escoamento da geração das usinas eólicas e solares contratadas. Autorizados pela ANEEL, esses projetos resultam na ampliação da RAP associada à concessão.

R\$ 37,5 milhões
de Receita Anual Permitida
(RAP) adicional

Argo V

Entrada de Linha 69 kV na Juazeiro III – LD 69 kV Juazeiro III – DIST 4

Em fevereiro de 2024, foi iniciada a operação comercial da quarta Entrada de Linha 69 kV – DIST 4, da concessão Argo V, resultando em um aumento de R\$ 512,5 mil na Receita Anual Permitida.^{1,2}

Ampliação na Subestação Juazeiro 500 kV

Em abril de 2024, foi iniciada a operação comercial do segundo banco de reatores 500 kV da concessão Argo V, resultando em um aumento adicional de R\$ 4,4 milhões na Receita Anual Permitida.^{1,2}

Ampliação na Subestação Morro do Chapéu 500 kV

Em junho de 2024, foi disponibilizado para operação comercial o terceiro banco de autotransformadores 500/230 kV – 3x300 MVA da concessão Argo V, resultando em um aumento adicional de R\$ 11,4 milhões na Receita Anual Permitida.^{1,2}

Argo VII

Ampliação na Subestação Ourolândia 500 kV

Em março de 2024, entrou em operação comercial o terceiro banco de autotransformadores 500/230 kV – 3x300 MVA, pertencente à concessão Argo VII, proporcionando um incremento adicional de R\$ 11,4 milhões na Receita Anual Permitida.^{1,2}

Ampliação na Subestação Gentio do Ouro II 500 kV

Em outubro de 2024, foi disponibilizado para operação comercial o terceiro banco de autotransformadores 500/230 kV – 3x300 MVA, da concessão Argo VII, gerando um incremento adicional de R\$ 9,7 milhões na Receita Anual Permitida.^{1,2} Esse projeto foi entregue com mais de três meses de antecedência em relação ao prazo regulatório da ANEEL.

¹ Os valores de RAP informados são de um ano completo. Não reflete o ano de 2024, no qual os reforços não estiveram em operação comercial nos 12 meses.

² Valores do ciclo vigente.

Participação em Eventos Estratégicos

Em 2024, a Argo teve papel relevante na disseminação de conhecimento no setor elétrico e na participação em eventos estratégicos.

Seminário Técnico de Proteção e Controle (STPC)

A Companhia destacou-se como empresa anfitriã na 17ª edição do STPC, evento promovido pelo CIGRÉ Brasil, que tem como objetivo promover a troca de conhecimentos e o debate sobre temas relacionados à proteção e controle dos sistemas elétricos. Em 2024, os colaboradores Celso Lima e Danilo Azevedo desenvolveram e apresentaram o trabalho Segregação da Rede da Concessão da Argo, enquanto Marcos Xavier trouxe novas reflexões sobre proteção no sistema elétrico ao apresentar a palestra Lógica Avançada para Mitigação de Riscos de Explosão em Disjuntores de Alta Tensão. Ao longo dos quatro dias de evento, contamos com a participação de 155 empresas, 456 pessoas e 74 trabalhos apresentados.

Seminário de Transformação Digital nas Utilities (UTCAL)

Evento promovido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), reuniu especialistas e profissionais do setor elétrico e de utilities para discutir as inovações tecnológicas e as tendências relacionadas à transformação digital no setor. Os colaboradores Lucas Paiva, engenheiro de Telecomunicações, e Celso Lima, engenheiro de Controle e Supervisão, apresentaram um painel detalhando as atividades de telecomunicações e do sistema de supervisão realizadas pela Argo em 2023.

Bienal Cigrè Paris Session

Um dos maiores e mais importantes eventos do setor elétrico, reúne profissionais e especialistas de todo o mundo para discutir inovações e desafios no setor de energia. O colaborador Fernando Diniz, engenheiro de Linhas de Transmissão, representou a Argo na Bienal como integrante do Comitê de Estudo B2e apresentou o artigo sobre corrosão em linhas de transmissão, desenvolvido em parceria com o Lactec. Também foi apresentado artigo sobre mudanças climáticas e impactos na linha de transmissão 500kV Bacabeira-Parnaíba III, desenvolvido com o Cefet-MG, Enlaza GEB e Climatempo.

XIV Congresso Brasileiro de Planejamento Energético

Evento técnico e científico, promovido pelo Instituto de Engenharia de São Paulo (IE), que reúne especialistas, profissionais e acadêmicos do setor energético para discutir os desafios, inovações e perspectivas do planejamento energético no Brasil. O artigo da colaboradora Ana Barquete, engenheira de operação, abordou o papel da infraestrutura de transmissão na matriz elétrica brasileira, destacando a necessidade de investimentos em expansão e modernização para garantir a integração das fontes renováveis, como eólica e solar, e apoiar a transição energética com flexibilidade e resiliência. O trabalho recebeu menção de destaque do Comitê Técnico, figurando entre os melhores apresentados no evento.



Matheus Araujo – Estagiário do Fiscal
Gustavo Bertolo – Estagiário de FP&A

05

Desempenho Financeiro



Resultados

GRI 3-3 Gestão de Tema Material – Solidez Financeira

O desempenho financeiro da Companhia alcançou resultados expressivos em 2024, refletindo melhorias em eficiência e consolidando sua credibilidade no mercado. Um marco importante do ano foi o trabalho de gestão da dívida e de caixa, com 93,5% da dívida alocada no longo prazo, 61,2% atrelada ao mesmo indexador da receita da Companhia (base de dados proforma). O cenário positivo fortaleceu a relação com credores, debenturistas, bancos de fomento (BNDES e BNB) e agentes fiduciários, evidenciando a evolução no engajamento com esses stakeholders.

Essas ações reforçam o compromisso com a governança e a transparência e contribuíram para a otimização dos custos financeiros e fortalecimento da resiliência do modelo de negócios, além de melhorar a percepção de risco por parte dos credores. Outro destaque do ano foi o progresso nas negociações estratégicas de seguros e contratos com fornecedores, com foco em eficiência, qualidade e redução de custos.

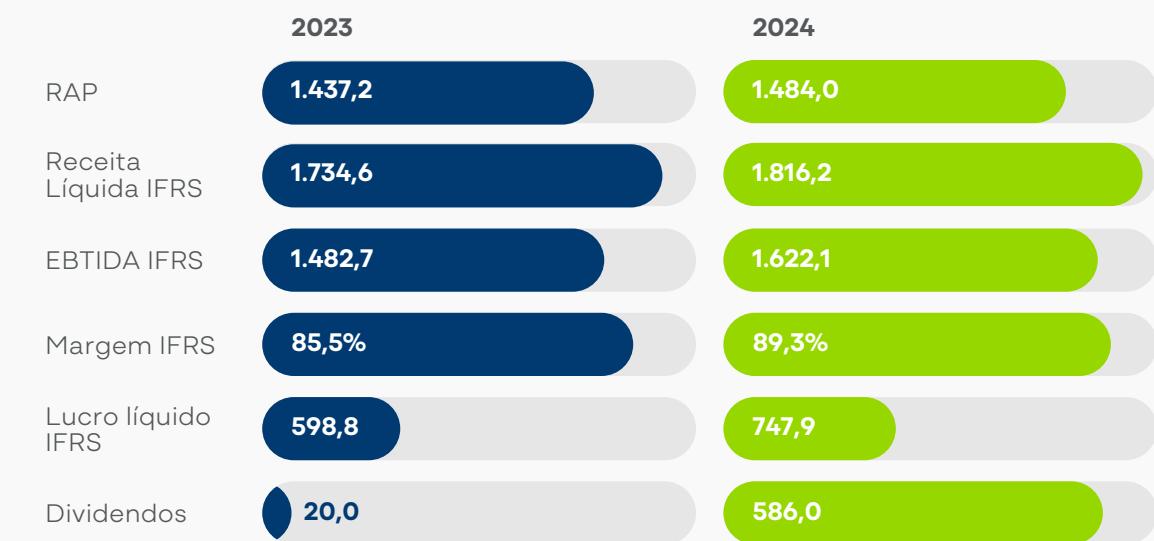
No âmbito da estruturação interna, um dos principais esforços foi direcionado à revisão e fortalecimento dos nossos processos, sistemas, controles internos e governança corporativa. No âmbito do reporte ao Comitê de Finanças e Investimentos, foi implementada uma reformulação abrangente. Atualmente, o Comitê analisa de maneira estruturada temas essenciais, como gestão de caixa, análise de resultados e avaliação de rentabilidade, garantindo mais clareza e efetividade na tomada de decisões.

A área financeira implementou ações que aprimoraram a gestão orçamentária, garantindo mais responsabilidade e flexibilidade para atender demandas emergentes. As economias identificadas ao longo do ano são redirecionadas para eventuais necessidades não previstas, segundo critérios rigorosos de realocação e aprovação prévia pela Diretoria. Além disso, foram adotadas soluções inovadoras para automatizar processos, reduzir procedimentos internos e aumentar a agilidade na execução orçamentária. O modelo orçamentário integrado foi otimizado, com a criação de fóruns colaborativos para discutir e priorizar projetos estratégicos.

O segmento de transmissão, beneficiado por características intrínsecas de baixo risco, apresentou um crescimento natural devido à inflação superior ao previsto. A eficiência operacional e a gestão do orçamento, com o aumento de despesas inferior à inflação, possibilitaram um ótimo desempenho e a confirmação da solidez financeira da Argo.

Com margem de 89,3%, o Ebitda da Companhia chegou a 1.622,1 milhões ante os R\$ 1.437,2 de 2023. O lucro líquido foi recorde, com crescimento de 24,9% em relação a 2023, atingindo R\$ 747,9 milhões. Esses resultados possibilitaram, pela primeira vez, a realização de uma distribuição significativa de dividendos aos acionistas, além do montante mínimo exigido por lei. Esse marco reflete os avanços em eficiência operacional e gestão financeira, consolidando 2024 como um ano de forte progresso e posicionamento estratégico para enfrentar os desafios futuros.

Destaques Financeiros¹



¹ Base: dados proforma (100% Argo holding + 62,5% Argeb).

Um marco importante do ano foi o trabalho de gestão da dívida e de caixa, com 93,5% da dívida alocada no longo prazo, 61,2% atrelada ao mesmo indexador da receita da Companhia.

06 Energia para o Amanhã

06



Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da ANEEL

O Plano Estratégico Quinquenal de Inovação (PEQui) da ANEEL, para o período de 2024 a 2028, tem por objetivo proporcionar a ampliação e determinar prioridades na produção de inovação no setor de energia elétrica até 2028. Ao reunir sete temas estratégicos, norteiam-se os portfólios de projetos com novas oportunidades de investimento. Os temas prioritários refletem os desafios atuais enfrentados pelo setor elétrico, direcionam a aplicação do investimento obrigatório em PDI e contribuem para práticas sustentáveis que promovam a eficiência e a confiança no sistema elétrico brasileiro.

Temas Prioritários

- Modernização e modicidade tarifária;
- Eletrificação da economia e eficiência energética;
- Digitalização, padrões, interoperabilidade e cibersegurança;
- Novas tecnologias de suporte;
- Energias renováveis;
- Armazenamento de energia;
- Hidrogênio: Captura, armazenamento e utilização de carbono.

Portfólio Argo de Projetos

O portfólio de projetos da Argo está alinhado às diretrizes do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) regulamentado e fiscalizado pela ANEEL, abordando temas estratégicos como resiliência das redes, transição energética, adaptação a eventos climáticos extremos e transformação digital.

Com um investimento total de R\$ 11,7 milhões em 2024 (considerando 100% nas empresas operacionais), as pesquisas e projetos em andamento foram direcionados ao aprimoramento de produtos e processos na operação de ativos da Argo, com o objetivo de promover a evolução e o desenvolvimento sustentável do setor elétrico brasileiro. Nesse contexto, a Companhia firmou parcerias com instituições de pesquisa e centros de tecnologia, desenvolvendo projetos alinhados à sua estratégia de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Principais Projetos e Investimentos

GRI DMA EU (EU8)

Os projetos aplicam tecnologias emergentes, como inteligência artificial, aprendizado de máquina e automação, para otimizar a manutenção, inspeção e operação de ativos elétricos.

Monitoramento de Corrosão e Poluição Ambiental (Projetos "Isoladores" e "Corrosividade")

Subsidiaria diretrizes ambientais em leilões de transmissão e aprimora regulamentações sobre a vida útil de equipamentos, especialmente diante de eventos climáticos extremos.

Sistema Inteligente para Diagnóstico de Isoladores

Desenvolvido pela USP, com investimento de R\$ 5,1 milhões (R\$ 4,3 milhões já aplicados), aprimora a gestão preventiva desses componentes e será testado em laboratório e campo.

Projeto de Corrosividade Ambiental

Criado pelo Lactec, com investimento de R\$ 7,5 milhões (R\$ 4,1 milhões já aplicados), desenvolve uma metodologia para seleção de materiais resistentes à degradação e um mapa georreferenciado de corrosão.

Predição de Falhas em Máquinas Elétricas

Conduzido pelo Nepen e Vegoor Laboratórios, com investimento de R\$ 11,6 milhões (R\$ 5,5 milhões já aplicados), auxilia concessionárias, indústrias e prestadores de serviço na confiabilidade de equipamentos.

Robô Autônomo Olhe5G

Desenvolvido pelo Inesc P&D Brasil, com investimento de R\$ 8,6 milhões (R\$ 3,3 milhões já aplicados), realiza inspeções remotas em subestações, reduzindo riscos e aumentando a eficiência operacional.

Sistema de Validação de Voz

Criado pela USP e financiado por Argo V e IX, com investimento de R\$ 3,1 milhões (R\$ 2,4 milhões já aplicados), melhora a segurança operacional por meio do reconhecimento de comandos de voz no sistema elétrico.

Clique aqui

Saiba mais sobre os projetos [no site](#).



Roadmap de Inovação

A inovação é um componente essencial da estratégia de crescimento sustentável da Argo. Em 2024, a Companhia deu um passo significativo ao criar uma área para gestão e fomento da inovação, com orçamento dedicado. Como parte desse avanço, foi iniciada e finalizada, com apoio de uma consultoria especializada, a construção de um Roadmap de Inovação para os próximos três anos, que definiu os territórios de inovação prioritários e as práticas de inovação para a Companhia. As premissas fundamentais, além de um alinhamento complementar aos temas estratégicos propostos pela ANEEL, incluem o fortalecimento do posicionamento de vanguarda e a liderança em inovação dentro do segmento de transmissão de energia elétrica, além de garantir conformidade com as obrigações regulatórias do PDI ANEEL.

O roadmap estabelece uma estrutura de governança destinada à avaliação e execução de projetos de inovação e organiza as iniciativas conforme sua prioridade para os horizontes de curto, médio e longo prazos, seguindo o modelo de funil de inovação. Além disso, o projeto desenhou as necessidades de orçamento e recursos humanos da área de inovação, de forma compatível com o desenvolvimento da cultura de inovação da Companhia e seu movimento rumo à criação futura, ao redor de si, de um ecossistema de empresas, startups, centros de pesquisa e entidades de fomento que promovam soluções inovadoras para os desafios da Companhia. Esse marco representa um importante passo da Argo rumo a uma abordagem estruturada, estratégica e perene para a inovação.



O projeto contemplou cinco fases:

Diagnóstico de Inovação

Entendimento do contexto da organização, do nível de maturidade de inovação, principais desafios e como a inovação pode suportar o crescimento. Nessa etapa, foram realizadas entrevistas com as lideranças da Companhia, questionários com 53 participantes, grupo focal e análise da estratégia da Argo. Como resultado, a consultoria identificou que a empresa possui nível de maturidade médio, com um modelo de gestão da inovação em estruturação e amadurecimento.

Visão de Futuro

Mapeamento de tendências de futuro em termos de tecnologias, comportamentos e modelos de negócio que sinalizem ameaças e oportunidades para direcionamento dos esforços de inovação. Nessa etapa, a consultoria identificou tendências de mercado e realizou workshop com participação de todas as áreas da Companhia, para identificar quais tendências estavam alinhadas com a visão de futuro que a empresa almeja.

2

3

4

5

Modelo de Governança e Plano de Implementação

Definição de modelo de governança para os esforços em inovação, e estruturação das ações a serem implementadas para a concretização do modelo de inovação em um plano com responsáveis, cronograma e metas.

Modelo de Inovação

Definição das iniciativas de inovação que suportarão a exploração dos territórios priorizados, bem como ações estruturantes para tornar a organização mais inovadora. Foram categorizadas práticas de gestão e práticas de execução de inovação, bem como definido o cronograma anual para a implantação de cada prática, divididas em fases, até 2027.

Evolução em Processos Automatizados

Não apenas o desenvolvimento de soluções na ponta da operação dos nossos ativos é o foco do olhar inovador da Companhia. A trajetória de 2024 consolida a Argo como uma empresa que integra tecnologia e gestão estratégica para assegurar um futuro sustentável. O compromisso com a inovação nos processos financeiros é um pilar essencial para sustentar o crescimento contínuo e a criação de valor.

Destaques 2024

MODERNIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Implementação de um novo sistema para planejamento orçamentário, possibilitando mais integração, agilidade e alinhamento às demandas da Companhia.

A mudança representou um avanço significativo na qualidade e confiabilidade das análises de resultados e projeções financeiras.

GESTÃO DE TESOURARIA E ENDIVIDAMENTO

Outro marco foi a implantação do sistema de fluxo de caixa e gestão de dívida.

Uma solução de mercado voltada a uma gestão financeira mais eficiente e automatizada das informações. Com o novo sistema, a Companhia aprimorou seus controles e otimizou seus processos diários.

REVISÃO DE MODELOS FINANCEIROS

A revisão e modernização dos modelos financeiros também foram prioridades, garantindo mais precisão nas análises financeiras e no acompanhamento dos resultados estratégicos.

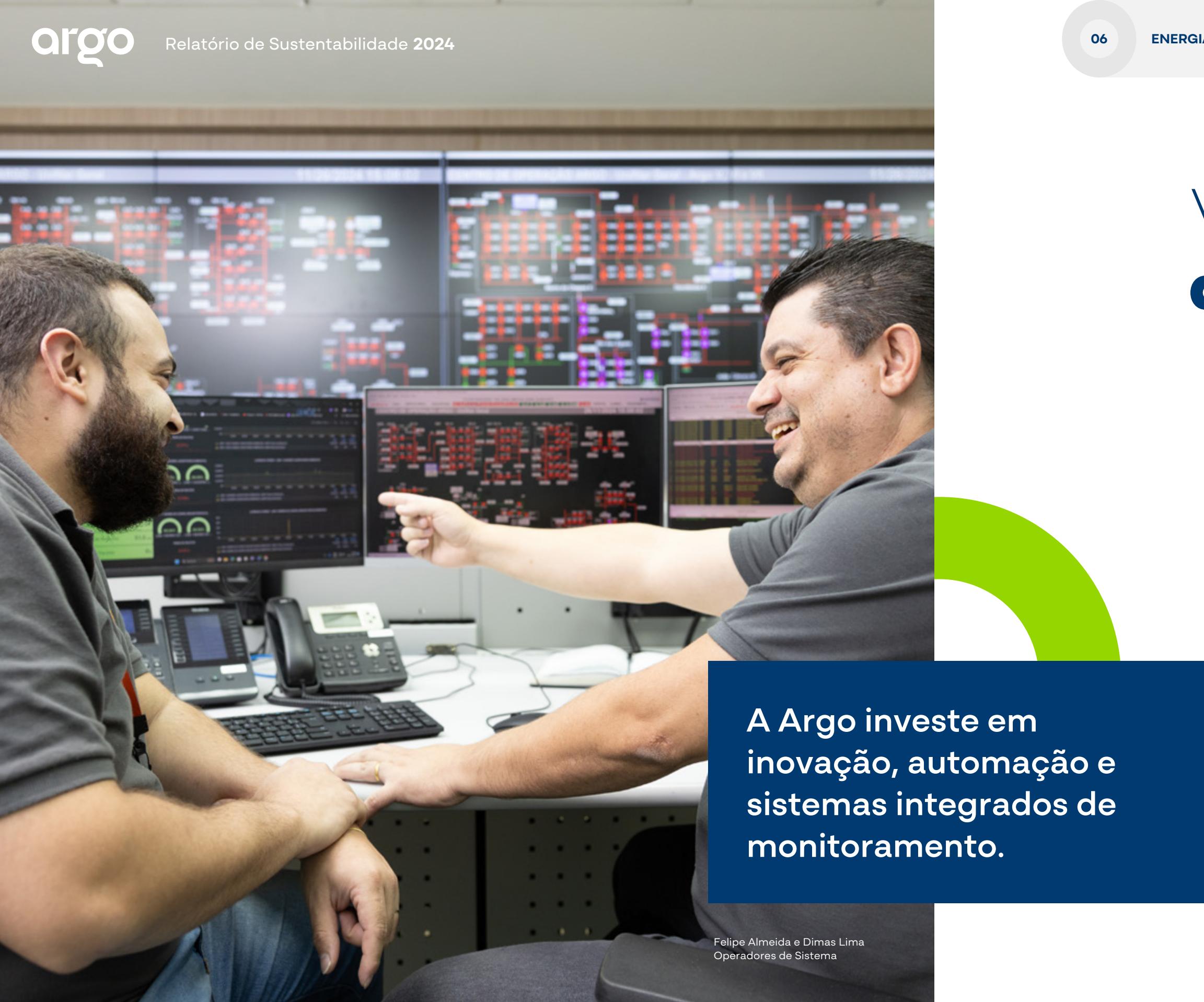
AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE FATURAMENTO

Adoção de novo sistema, que abrange desde faturamento contábil até contas a receber e recebimento efetivo da receita.

Essa inovação trouxe mais integração e eficiência ao ciclo financeiro da Companhia.

CAPTURA DE BENEFÍCIO FISCAL PELA LEI DO BEM

Com um incremento de 69% em relação a 2023, a Argo se posiciona como Companhia que não poupa esforços para obter ganhos em eficiência operacional.



A Argo investe em inovação, automação e sistemas integrados de monitoramento.

Felipe Almeida e Dimas Lima
Operadores de Sistema

Visão de Futuro

O setor elétrico está passando por uma transformação significativa com a transição energética, que inclui descarbonização, descentralização e digitalização. O Brasil se destaca como líder global nessa migração para uma matriz energética limpa e renovável, com um ambiente institucional robusto e comprometido com princípios ESG. Para avançar, é essencial abraçar a inovação e criar um ecossistema focado em energia, envolvendo startups, centros de pesquisa, universidades e outras empresas. A ANEEL, por meio de novas regulamentações, incentiva a inovação para melhorar a eficiência operacional do setor.

O segmento de transmissão de energia enfrenta desafios como a expansão da infraestrutura, a integração de fontes renováveis e a digitalização das redes. A Argo, ciente desses desafios, investe em inovação, automação e sistemas integrados de monitoramento. Além disso, a Argo adota uma agenda ESG, alinhando suas metas operacionais e financeiras às exigências ambientais e sociais, contribuindo para a descarbonização e fortalecimento das comunidades. A empresa planeja investir na modernização de ativos e em projetos de P&D para garantir a sustentabilidade e o crescimento do setor.

07

Governança Corporativa



Composição Acionária

GRI 2-2

A Companhia é uma *joint venture* com forte presença no mercado brasileiro, com uma Receita Anual Permitida (RAP) homologada de R\$ 1,7 bilhão no ciclo 2024-2025. O controle acionário da Argo é compartilhado entre o Grupo Energía Bogotá S.A. E.S.P. ("GEB"), empresa do Grupo Energía Bogotá, e a Red Electrica Brasil Holding Ltda. ("REB"), empresa do Grupo Redeia. A Argo é a *holding* do grupo e controladora das subsidiárias Argo I a IV, bem como é controladora da Argeb, da qual possui 62,5% de participação acionária total das concessões de Argo V a IX.

No ano de 2024, não houve aquisições, alienações ou fusões que impactassem a estrutura da Companhia. Além disso, não há abordagens diferenciadas no tratamento de temas materiais ou capítulos ao longo do Relatório.

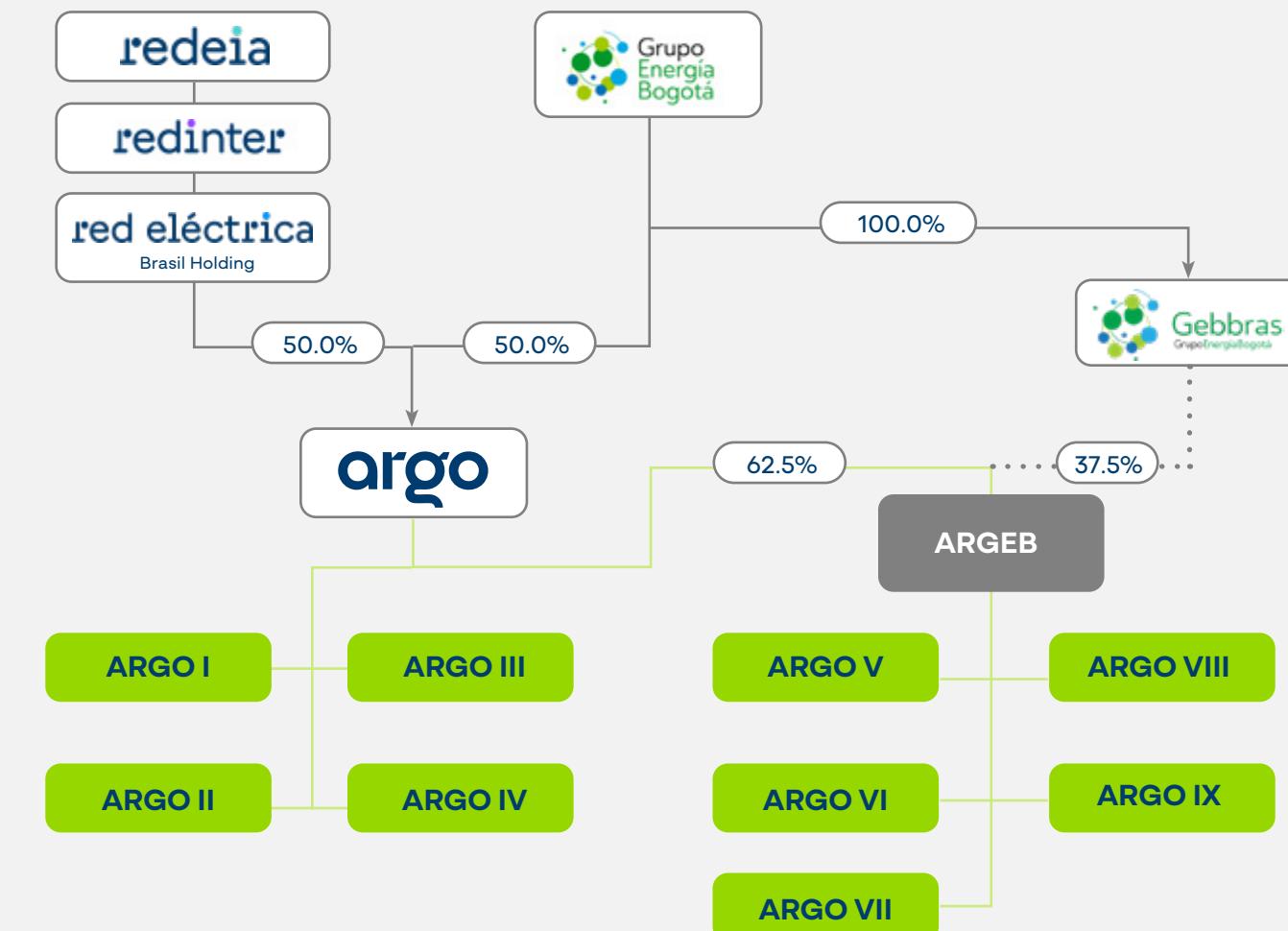
GRUPO ENERGÍA BOGOTÁ S.A. E.S.P.

Com mais de 125 anos de existência, a multinacional latino-americana é líder na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e em transporte de distribuição de gás natural. Está presente na Colômbia, Peru, Guatemala e Brasil. Atualmente, seu portfólio conta com participação em mais de 19 mil quilômetros de linha de transmissão, 4 mil quilômetros de gasodutos e 3 MW de capacidade instalada.

REDE ELÉTRICA DE BRASIL LTDA.

Pertencente ao Grupo Redeia, realiza seu desenvolvimento internacional por meio de sua subsidiária Redinter, que administra redes de transmissão de energia elétrica na América do Sul há mais de 20 anos. Por meio da subsidiária Red Electrica, é o único transmissor e operador de sistema (TSO) da Espanha, desde 1985, com mais de 44 mil km de linhas, incluindo interligações internacionais com França, Marrocos e Portugal. Na América Latina, está presente no Brasil, Chile e Peru.

Estrutura Acionária





Essa configuração assegura a transparência e a eficiência nos processos decisórios, alinhando-se às melhores práticas de mercado.

Estrutura de Governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-16, 2-17, 2-27, 3-3 – Gestão de Tema Material - Governança Corporativa Robusta

A Argo adota uma estrutura de governança corporativa composta pela Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação formado por seus acionistas; Conselho de Administração; Diretoria Executiva (responsáveis pela administração da Companhia e com poder deliberativo, de acordo com o Estatuto Social); e comitês de apoio ao Conselho de Administração, incluindo o Comitê de Finanças e Investimentos e o Comitê de Auditoria e Compliance, além de auditoria independente e interna. Essa configuração assegura a transparência e a eficiência nos processos decisórios, alinhando-se às melhores práticas de mercado.

O mais alto órgão de governança da Companhia desempenha um papel essencial na supervisão das questões estratégicas e de sustentabilidade da organização. As preocupações cruciais são comunicadas regularmente por meio de reuniões formais de Diretoria e comitês de governança, com apresentações periódicas de relatórios, além de revisões de questões legais, regulatórias e de desempenho financeiro.

A supervisão dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e na sociedade é realizada pelo Comitê Consultivo, que está segmentado em três frentes: ambiental, social e econômica. Os comitês acompanham e

avaliam temas estratégicos relacionados à sustentabilidade e ao desempenho da empresa, fornecendo suporte ao Conselho de Administração na tomada de decisões.

Com o objetivo de promover uma gestão mais integrada e eficaz, em abril de 2024 houve uma reestruturação da governança da Companhia para refletir o foco em eficiência e alinhamento estratégico. A nova organização dos níveis hierárquicos e fluxos de decisão fortaleceu a sinergia entre os órgãos deliberativos e executivos. No ano, ainda, a Argo vivenciou um período de transição: durante nove meses, o diretor de operações ocupou também a função de CEO interino, até a chegada em outubro do novo diretor-presidente.

Também foram implementadas melhorias nos controles internos e nos processos de tomada de decisão. A governança foi reforçada com o aprimoramento do fluxo de deliberações entre os órgãos internos de administração: Comitê de Finanças e Investimentos; Comitê de Auditoria e Compliance e o Conselho de Administração. A institucionalização dos comitês em 2024 trouxe mais organização e divisão clara de responsabilidades.

No ano, também houve uma atualização abrangente de normas internas, como a Política de Compliance. Esse processo visou reforçar os pilares de transparência e responsabilidade da Companhia. A criação de uma Cartilha de Governança em 2024 consolidou as diretrizes de atuação, destacando a estrutura de governança, o papel dos órgãos colegiados e as responsabilidades de cada instância decisória. Esse material foi desenhado para ser uma referência clara e acessível a stakeholders internos e externos.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é formado por seis membros e seus respectivos suplentes, indicados pelos acionistas: três pelo Grupo Energía Bogotá S.A. E.S.P. (GEB) e três pela Red Electrica Brasil Holding Ltda. ("REB"), com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. O presidente do Conselho é escolhido pela Assembleia Geral, com alternância na ocupação do cargo entre conselheiros indicados em igual proporção pelos acionistas, conforme previsto no Estatuto Social. Os membros não têm função executiva na empresa e possuem experiência consolidada nos setores financeiro, jurídico, tecnológico e de transmissão de energia elétrica.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocadas pelo presidente do Conselho ou quando solicitadas por, no mínimo, três membros do Conselho.

Entre as responsabilidades do órgão, destacam-se: proteger e valorizar o patrimônio da Companhia, maximizar o retorno sobre os investimentos, definir a orientação geral dos negócios e tomar decisões estratégicas; supervisionar as atividades da Diretoria Executiva; aprovar políticas, planos de negócios, orçamentos e resultados anuais; e monitorar o desempenho financeiro e operacional da Companhia. O Conselho de Administração é apoiado por três comitês, que atuam de maneira técnica e consultiva, emitindo recomendações sem caráter vinculativo: o Comitê Consultivo; o Comitê de Finanças e Investimentos; e o Comitê de Auditoria e Compliance.

A Argo adota processos estruturados para identificar e gerenciar seus impactos, como devida diligência, monitoramento de indicadores e avaliação de impacto ambiental, social e econômico. Os resultados desses processos orientam discussões estratégicas e as tomadas de decisões. A eficácia dessas iniciativas é analisada trimestralmente, com o Conselho garantindo monitoramento contínuo e supervisão da implementação. Além disso, há um relatório mensal ao Comitê Consultivo, assegurando que as ações voltadas ao desenvolvimento sustentável sejam constantemente avaliadas e ajustadas.

O processo para a nomeação e seleção dos membros do Conselho de Administração é baseado em diretrizes que garantem a escolha de profissionais qualificados, alinhados com a estratégia da organização e com os desafios do setor elétrico.

Os critérios de avaliação para seleção dos conselheiros incluem envolvimento dos stakeholders, competências e experiência técnica, além da participação ativa da alta administração no processo decisório. A nomeação dos membros do Conselho ocorre com base no conhecimento técnico e na disponibilidade para participação nas reuniões.

Composição

Presidente do Conselho de Administração:

Andres Baracaldo Sarmiento

Membros titulares:

Carlos Puente Pérez, María Soler Soneira, Juan Majada Tortosa, Fernando Augusto Rojas Pinto, Jorge Andrés Tabares Angel

Membros suplentes:

Juan Jacobo Rodríguez Gaviria, Luis Velasco Bodega, Emílio Cerezo Díez, Juan Francisco Collado Sanchez, Freddy Antonio Zuleta Davila, Néstor Fáguia Guauque

Clique aqui

para saber mais sobre as competências dos membros do Conselho de Administração no [site de RI](#).

Diretoria Executiva

O órgão responsável pela gestão e condução dos negócios da Companhia tem como principal atribuição implementar a estratégia aprovada pelo Conselho de Administração, adotando iniciativas que visem ao alcance dos objetivos financeiros e não financeiros e a sustentabilidade da Companhia. Além disso, gerencia as operações diárias da empresa, assegura o cumprimento das metas financeiras e operacionais, garante a conformidade com regulamentos e políticas internas, recebe os relatos de denúncias do Canal de Ética (que devem ser tratados de forma confidencial) e coordena a comunicação com investidores e demais partes interessadas. Realiza reuniões semanais e possui mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição.

Composição

CEO (diretor-presidente):

André Augusto Telles Moreira (a partir de 1º de outubro de 2024)

CFO (diretora Financeira e de Relações com Investidores):

Simone Borsato

COO (diretor de Operações):

Alexandre José Marqueti Fontes (CEO interino no período de 1º de fevereiro de 2024 a 30 de setembro de 2024)

Comitês de Apoio

O processo para a nomeação e seleção dos membros dos comitês de assessoramento é baseado em diretrizes para a escolha de profissionais qualificados, alinhados com a estratégia da organização e com os desafios do setor elétrico, com formalização da decisão em reunião do Conselho de Administração e possuem mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.



Comitê Consultivo

Responsável por fornecer suporte técnico e estratégico ao Conselho de Administração, com foco no aprimoramento do desempenho das funções estratégicas e operacionais da Companhia. Entre suas atribuições, o Comitê emite recomendações sobre temas de sua competência, embora sem caráter vinculante. Realiza reuniões ordinárias mensais, além de reuniões extraordinárias sempre que necessário, de acordo com as demandas da Companhia.

Comitê de Finanças e Investimentos

Estabelecido em 2024, o Comitê tem como atribuição principal analisar e discutir práticas financeiras, tributárias e de investimentos, além de monitorar os principais indicadores financeiros da Argo e suas subsidiárias. Entre suas atribuições, está a emissão de recomendações ao Conselho de Administração sobre questões de sua competência, sem caráter vinculante.

Comitê de Auditoria e Compliance

Com regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração, o Comitê tem como atribuição supervisionar o gerenciamento de riscos e o cumprimento das normas de integridade e conformidade. Além disso, monitora a qualidade das demonstrações financeiras, os controles internos e as auditorias interna e externa, realizando atividades de supervisão ativa e preventiva para garantir a confiabilidade e integridade das informações e fortalecer a governança. Também emite recomendações ao Conselho de Administração sobre questões de sua competência, sem caráter vinculante.

07

4 Membros Efetivos e Respectivos Suplentes: 2 indicados por GEB e 2 indicados por REB

Membros Titulares

Juan Majada Tortosa, Juan Francisco Collado Sanchez, Fernando Augusto Rojas Pinto, Juan Jacobo Rodriguez Gavíria

Membros Suplentes

Raquel Rodríguez, Andres Baracaldo Sarmiento, Miguel Angel Rojas

4 Membros Efetivos e Respectivos Suplentes: 2 indicados por GEB e 2 indicados por REB

Membros Titulares

Juan Majada Tortosa, Emilio Cerezo Díez, Jorge Andrés Tabares Angel, Andres Baracaldo Sarmiento

Membros Suplentes

Juan Francisco Collado Sanchez, Tomás Gallego, Diego Forero Beltran, Fernando Augusto Rojas Pinto

4 Membros Efetivos e Respectivos Suplentes: 2 indicados por GEB e 2 indicados por REB

Membros Titulares:

Juan Majada Tortosa, Fernando Frias, Néstor Fáguia Guauque, Fernando Augusto Rojas Pinto

Compliance Officer

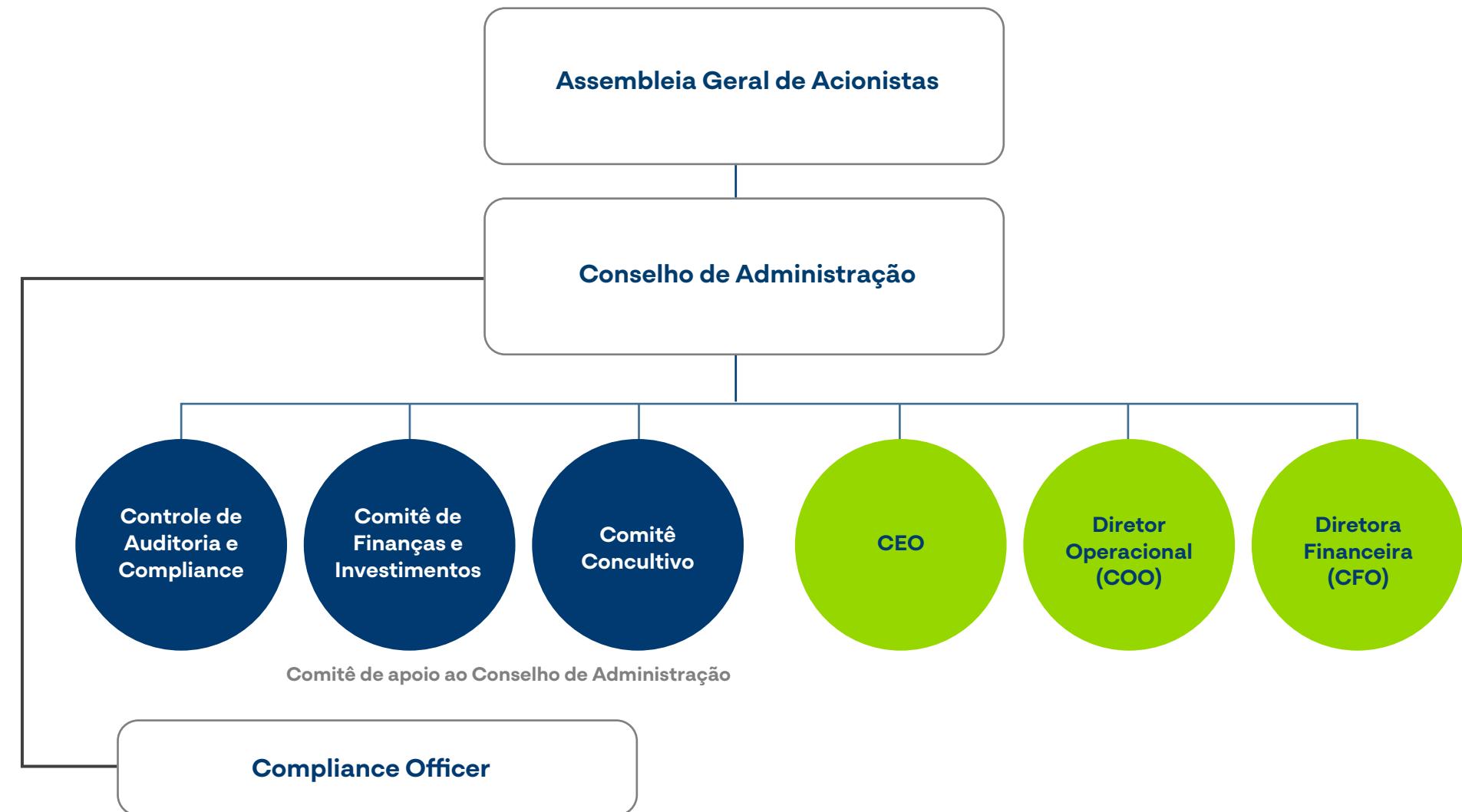
Esse profissional tem a importante missão de desenvolver, implementar e manter programas internos, garantindo que a Companhia esteja em total conformidade com as leis aplicáveis.

Membros Suplentes

Juan Francisco Collado Sanchez, Rebeca Melendre Rebollo, Juanita Garcia, Diego Forero Beltran



Estrutura de Governança Corporativa



Clique aqui



Saiba mais sobre a governança da Argo no [site de RI](#).

Gestão de Riscos

GRI 2-12, 2-13, 2-25, 2-26, 3-3, 205-1, 207-2, 403-7, 403-9, 407-1, 408-1, 409-1, EU20

A gestão de riscos da Argo é orientada por uma estratégia integrada, descrita na Política de Gerenciamento Integral de Riscos, que combina governança estruturada, uso de tecnologia avançada, revisão contínua de processos e um olhar atento às mudanças climáticas e demandas do setor energético. Essas iniciativas buscam assegurar a resiliência operacional, atuação antecipada e a sustentabilidade do negócio.

O processo de gerenciamento obedece ao conceito das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos (IIA). A primeira linha é composta pelas áreas de negócios da Companhia, a segunda linha diz respeito às estruturas de controle e gestão de riscos, que devem instrumentalizar os gestores da primeira linha para o correto monitoramento dos riscos e oportunidades. A terceira linha se refere à auditoria interna, que avalia de maneira independente a eficácia do modelo.

No âmbito da governança, vale destacar a integração do Comitê de Auditoria e Compliance (CAC). O órgão desempenha papel central na supervisão de riscos, garantindo que decisões relacionadas a compliance, riscos e auditorias estejam alinhadas com os padrões éticos e legais.

A Argo reconhece impactos negativos potenciais e reais, incluindo reputacionais e financeiros, nos objetivos estratégicos e na saúde e qualidade de vida dos colaboradores. A gestão de impactos dentro da organização é conduzida pelos diretores executivos, que delegam essa responsabilidade aos gestores imediatos, como superintendentes e gerentes. Esses profissionais são responsáveis por administrar os riscos e assegurar a implementação eficaz das estratégias definidas.

A prestação de contas ocorre regularmente por meio de relatórios de desempenho, apresentações executivas, reuniões estratégicas e sistemas de monitoramento, com um fluxo de comunicação mensal. Os conteúdos são apresentados mensalmente à Diretoria Executiva e trimestralmente ao Conselho de Administração.

A Argo disponibiliza canais de comunicação com seus públicos. Além disso, a Companhia utiliza mecanismos externos, como provedores de mediação e arbitragem, auditorias e investigações externas, com a participação de stakeholders por meio de consultas, feedbacks e prestação de contas. A eficácia dos mecanismos é monitorada pelo Canal de Ética ([leia mais em Canal de Ética](#)).



Natanael Santana - Engenheiro de O&M
Nayana Melo - Analista Administrativo
Samuel Silva - Técnico de Manutenção

A Companhia também atua proativamente em associações setoriais para lidar com riscos sistêmicos, como os relacionados à transição energética e integração de fontes renováveis no sistema elétrico. Essas ações refletem uma abordagem colaborativa para lidar com riscos setoriais ([Leia mais em Participação em associações](#)).

Em 2024, a Companhia passou por um processo de revisão da matriz de riscos, com foco na identificação de riscos críticos e na implementação de ações corretivas para evitar impactos operacionais, reputacionais e financeiros. Esse trabalho incluiu ajustes em modelos de manutenção e expansão do uso de tecnologia para monitoramento preventivo.

No âmbito dos riscos relacionados à corrupção, os principais riscos identificados envolvem presentes e hospitalidades, doações políticas suspeitas, fornecedores e agentes intermediários de alto risco, conflitos de interesse, corrupção em contratações e licitações, fraudes contábeis, falta de transparência em doações benéficas e suborno em processos de licenciamento e regulamentação.

Para mitigar esses riscos, a empresa tem aprimorado seu Sistema de Compliance e Anticorrupção, revisou e publicou, em 2024, uma nova versão da Política de Compliance e normativos que orientam a verificação de antecedentes de terceiros e a interação com o setor público.

A Companhia prevê um plano de trabalho em 2025, com os seguintes tópicos:

- Revisão do Código de Ética e criação de um código específico para fornecedores;
- Aprimoramento da identificação de conflitos de interesse e revisão das normas sobre brindes e presentes;
- Definição de diretrizes sobre defesa da concorrência e atualização da matriz de riscos corporativos e de compliance;
- Implementação de um programa de comunicação e treinamentos para diferentes públicos da empresa.



Resiliência do Grid e Gestão de Riscos Sistêmicos GRI

3-3 – Gestão de Tema Material

A Argo reconhece a importância da resiliência do sistema elétrico e da gestão de riscos sistêmicos, cujos impactos negativos podem afetá-la em termos financeiros, reputacionais e operacionais, além de gerar consequências para pessoas e a economia em diferentes níveis. Entre os principais riscos estão a redução de lucros, danos à imagem, interrupções operacionais, aumento de custos e dificuldades de conformidade, afetando acionistas, investidores, clientes, trabalhadores terceirizados e comunidades locais.

Esses impactos têm origem na transição energética, nas mudanças climáticas e na contratação de fornecedores, influenciando escopo, prazo, custo e qualidade. Para mitigar tais riscos, a Argo adota políticas que vão além das exigências legais, incorporando a gestão de riscos à estratégia de negócios e investindo em pesquisa e inovação. Essas iniciativas são formalizadas em políticas internas, relatórios de sustentabilidade, disponíveis no site da empresa, além de serem tema de treinamentos.

Para mitigar impactos potenciais, a Argo investe em projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) voltados ao monitoramento da degradação de materiais e corrosão em estruturas de transmissão. A eficácia dessas ações é avaliada por meio de auditorias externas e indicadores de desligamentos, em conformidade com as normativas da ANEEL. [Leia mais sobre os riscos climáticos em Mudanças Climáticas](#).

[Clique aqui](#)



Saiba mais sobre as iniciativas formalizadas em políticas internas, no [site da empresa](#).

Ética e Compliance

GRI 3-3 – Gestão de Tema Material – Ética e Integridade, 2-26,
2-23, 2-24, 205-1, 205-2, 206-1, 409-1, 418-1

A Argo considera a ética e a segurança no ambiente de trabalho princípios fundamentais para suas operações. As relações com os públicos de interesse (internos e externos) são pautadas pelas diretrizes e pelos padrões de comportamento estabelecidos no Código de Ética e de Conduta, disponível no site da Companhia a colaboradores e público externo, garantindo transparência nas interações.

Outros documentos e políticas complementam os princípios e diretrizes a serem seguidos quanto a temas como conflito de interesses, atividades políticas, associativas e comunitárias, e tolerância zero a práticas de corrupção ou suborno ([leia mais em Conduta Empresarial Responsável](#)).

Em 2024, a Argo promoveu melhorias estruturais e operacionais para reforçar os princípios de integridade e transparência. Os avanços incluem a reestruturação da governança e a revisão da Política de Compliance, com ajustes para adequação à realidade corporativa atual.

No processo de reestruturação, foi firmada a independência da área de Compliance, que passou a se reportar diretamente ao CEO, ao Comitê de Auditoria e Compliance (CAC) e ao Conselho de Administração (CA). Essa mudança assegura mais autonomia na gestão do Sistema de Compliance da Argo e, em especial, garante o adequado tratamento de denúncias e mitigação de riscos de conformidade.

A Argo investe em capacitações e iniciativas de conscientização para o público interno, com treinamentos on-line sobre ética, conformidade e combate à corrupção. Em 2024, 195 colaboradores foram capacitados. Também foram realizados treinamentos sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), abordando aspectos essenciais da legislação e precauções necessárias no ambiente corporativo.

Todos os membros da governança receberam treinamento completo sobre políticas e procedimentos relacionados à ética e combate à corrupção. A empresa também promoveu palestras, visitas às subestações e comunicados internos sobre boas práticas no recebimento de brindes e interações com agentes públicos em períodos eleitorais.

Clique aqui

Saiba mais sobre os [Códigos de Ética e Conduta](#).



Conflitos de Interesse GRI 2-15

A Argo estabeleceu um conjunto estruturado de procedimentos para prevenir e mitigar conflitos de interesse, baseados na consolidação de sua cultura organizacional e alinhados à sua Política de Transações com Partes Relacionadas. Entre as práticas implementadas estão a realização de treinamentos, a transparência na tomada de decisões, por meio de registros detalhados, e a revisão periódica de normas e procedimentos.

As principais medidas adotadas para garantir a aderência às diretrizes da empresa são capacitações periódicas para colaboradores e líderes, abordando temas relacionados a ética, compliance e o cumprimento das normativas estabelecidas; a atuação do Comitê de Auditoria e Compliance (CAC), que analisa e delibera sobre transações e situações de potencial conflito, assegurando que as decisões estejam alinhadas aos interesses da Companhia e de seus acionistas; o registro detalhado de todas as decisões relacionadas a conflitos de interesse ou transações com partes relacionadas, possibilitando auditorias e o acompanhamento contínuo de conformidade; a promoção de uma cultura corporativa pautada na ética e integridade, envolvendo todos os níveis hierárquicos na construção de um ambiente de negócios responsável; e o estrito cumprimento da legislação aplicável, incluindo a Lei das Sociedades por Ações e as regulamentações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da B3.



Ana Prazeres – Especialista de RH
Ana Beatriz Costa – Assistente de RH

Conduta Empresarial Responsável GRI 2-23, 2-24

A Companhia possui um conjunto de documentos e políticas, aprovados pelo Conselho de Administração, que fundamentam sua conduta e os compromissos nas interações com seus públicos de interesse. Para assegurar a adoção desses compromissos em todos os níveis da organização, são realizados treinamentos específicos abordando os temas relacionados.

Em 2024, a Política de Compliance, que consolida os princípios e diretrizes para prevenir, detectar, reportar e responder a condutas contrárias às obrigações legais, ao Código de Ética e de Conduta, e demais políticas da Companhia, foi revisada e aprimorada, com a inclusão de critérios de combate à corrupção e avaliação de fornecedores. A política reforça o compromisso da Companhia com o cumprimento das legislações aplicáveis, incluindo as normas de combate ao crime, anticorrupção, antifraude, antissuborno, antilavagem de ativos e financiamento ao terrorismo, além de expressar a rejeição a qualquer conduta ilícita ou delituosa em suas operações.

Canal de Ética

GRI 2-25, 2-26

A Argo mantém um Canal de Ética dedicado ao recebimento de denúncias de colaboradores, fornecedores e membros da comunidade, permitindo a comunicação de violações a princípios éticos e aos padrões de conduta estabelecidos no Código de Ética e de Conduta da Companhia, bem como à legislação vigente, além de questões relacionadas à sustentabilidade. O canal é administrado por uma empresa externa especializada, que garante o sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada denúncia. O anonimato do denunciante é assegurado, assim como a independência e a não retaliação, sendo possível acompanhar o andamento da apuração por meio de um protocolo de acompanhamento. Os mecanismos de queixa estão disponíveis em português e funcionam 24 horas por dia.

Em 2024, a Argo revisou e publicou internamente o seu Procedimento de Reporte, Tratamento de Denúncias e Não Retaliação, que inclui diretrizes claras para assegurar o adequado tratamento de relatos feitos no Canal de Ética. Ao longo do ano, foram registrados 15 relatos, sendo todos comunicados e tratados, quando aplicável, no âmbito do Comitê de Auditoria e Compliance e reportados ao Conselho de Administração, de forma trimestral.

A Companhia também oferece outros canais para que seus stakeholders busquem aconselhamento sobre políticas e práticas corporativas. Entre os recursos disponíveis estão treinamentos e capacitações, manuais e documentação interna, consultorias externas, plataformas de e-learning e fóruns internos.

Canais de Contato

O Canal de Ética da Argo pode ser acessado pelo [site](#), [telefone](#) ou [e-mail](#) informados a seguir:



www.canaldeetica.com.br/argoenergia



Atendimento 24h: 0800 377 8038



etica@argoenergia.com.br



Milena Zago
Analista de Suprimentos

08
**Relações
duradouras**





Cristiane Ferreira - Analista de Facilities
Danilo Azevedo - Analista de TI
Strella Oliveira - Assistente de Sustentabilidade

Time Conectado

GRI 2-7, 2-30, 401-3, 408-1, 409-1, 418-1 | EU14, EU22 | SASB IF-EU-550a.1

Um dos pilares da Companhia é o compromisso com os profissionais que compõem seu quadro de colaboradores. Com o olhar voltado para esse público, busca promover um ambiente diverso, igualitário e de constante desenvolvimento, sempre pautado pela segurança, respeito e confiança. No fim de 2024, a Argo tinha 223 colaboradores diretos impulsionando a realização do seu propósito.

Para garantir o cumprimento das normas trabalhistas e dos princípios de direitos humanos, a Companhia adota medidas preventivas e de monitoramento contínuo, além de manter um compromisso sólido com a prevenção do trabalho infantil e do trabalho forçado ou análogo à escravidão em suas operações e cadeia de fornecedores. No período do Relatório, não foram identificados riscos relacionados a essas práticas, tanto nas operações diretas da empresa quanto em sua cadeia de suprimentos.

Entre as iniciativas nessa temática, destacam-se:

- Declaração de não tolerância ao trabalho infantil e ao trabalho forçado em documentos oficiais da empresa;
- Verificação de documentações dos colaboradores e fornecedores, garantindo conformidade com as normas vigentes;
- Monitoramento e auditorias regulares no sistema de gestão de fornecedores, assegurando que apenas parceiros qualificados sejam contratados.

Também vale mencionar que não há contratação de estagiários ou jovens aprendizes em atividades de manutenção, minimizando qualquer risco de exposição de trabalhadores jovens a atividades perigosas. A Argo segue aprimorando seus processos de governança para assegurar que suas operações e fornecedores permaneçam alinhados às melhores práticas de direitos humanos e trabalho digno.

Em 2024, a Argo investiu em diferentes iniciativas estratégicas, alinhadas ao Plano Estratégico de Pessoas 2024-2026, atendendo à crescente prioridade de ações voltadas ao aprimoramento do clima organizacional, desenvolvimento profissional e revisão de critérios de avaliação, com impactos nas políticas de promoções, remunerações e benefícios. Essas ações reforçaram os esforços empenhados pela área de RH e pelas lideranças para reverter a taxa de turnover registrada no último período.

Com o intuito de consolidar uma cultura organizacional alinhada aos desafios estratégicos de longo prazo, e reconhecendo a cultura como um fator essencial para a atração, retenção e engajamento de talentos, a Companhia realizou um diagnóstico abrangente. Esse processo incluiu uma pesquisa de cultura, na qual 91% dos colaboradores e lideranças participaram, e contou com entrevistas e a observação de reuniões e atividades da empresa. Em 2025, iniciam-se as etapas de definição e disseminação da cultura, para fortalecer o alinhamento com a identidade, os valores e as práticas do dia a dia.

A Argo valoriza profundamente a vida e mantém a segurança como prioridade em todas as suas operações. Comprometida com o bem-estar de seus colaboradores, prestadores de serviços e comunidade, a organização tem investido constantemente em medidas preventivas e educativas. Em 2024, foi iniciado um projeto de conscientização focado em promover práticas seguras e reforçar a importância da saúde e segurança em todas as etapas das atividades, visando não apenas ao cumprimento das normas, mas também à criação de uma cultura sólida de proteção e responsabilidade.



Comprometida com o bem-estar de seus colaboradores, prestadores de serviços e comunidade, a organização tem investido constantemente em medidas preventivas e educativas.

Cultura de Segurança

GRI 3-3 Gestão de Tema Material – Saúde e Segurança, 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-7, 403-9, EU16, EU18, EU25 | SASB IF-EU-320a.1

A segurança é um valor fundamental e inegociável para a Argo. O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é estruturado conforme a ISO 45001 e as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego, assegurando o cumprimento integral das legislações vigentes, acordos coletivos e requisitos regulatórios setoriais. Com cobertura total para todos os trabalhadores, atividades e locais de operação, a empresa adota uma política rigorosa para prevenir incidentes e mitigar riscos, reforçando continuamente a cultura de segurança por meio de auditorias internas, monitoramento de indicadores e treinamentos periódicos.

A identificação e o controle de riscos fazem parte da rotina da empresa. São realizadas inspeções de segurança, análises de riscos ergonômicos, simulações de emergência e avaliações constantes de perigos físicos e químicos. A metodologia aplicada envolve capacitações contínuas, diretrizes claras e um forte envolvimento da alta administração na tomada de decisões estratégicas para a segurança do trabalho. Além disso, os trabalhadores são incentivados a relatar condições inseguras por meio de canais de comunicação acessíveis, com garantia formal de que não sofrerão represálias. O uso de ferramentas digitais, como aplicativos de reporte de desvios, tem otimizado a resolução de incidentes, reforçando a cultura de segurança dentro da organização.

A participação ativa dos trabalhadores ocorre por meio de treinamentos presenciais e *on-line*, diálogos mensais de segurança, workshops e fóruns especializados e de ferramentas que permitem acesso rápido a procedimentos e facilitam o monitoramento de indicadores, promovendo uma cultura de transparência e aprendizado contínuo. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e a Brigada de Incêndio garantem uma abordagem estruturada para a fiscalização e implementação de melhorias.

A capacitação contínua é um dos pilares estratégicos da Argo para reduzir riscos e garantir a integridade física dos colaboradores. Todos os trabalhadores passam por treinamentos adequados ao risco envolvido em suas funções, abrangendo temas como uso de EPIs, combate a incêndios, segurança em altura, manuseio de substâncias químicas e operação segura de equipamentos. Em 2024, a Companhia intensificou os treinamentos de prevenção de quedas e segurança em máquinas, resultando em uma redução expressiva de incidentes nesses setores. A cada ciclo de capacitação, são avaliados os impactos dos treinamentos e aplicadas melhorias para garantir sua efetividade na mitigação de riscos.

Além de garantir a segurança dos trabalhadores diretos, a Argo estende esse compromisso a seus fornecedores e parceiros de negócios. A empresa realiza um mapeamento detalhado de riscos em ambientes externos, como trabalho remoto, operações em instalações de clientes e viagens a negócios, identificando e mitigando ameaças como quedas, exposição a agentes químicos e biológicos, incêndios e vibrações excessivas. Para minimizar esses impactos, são adotadas medidas como treinamentos específicos, fornecimento de EPIs e EPCs, sinalização de segurança e acompanhamento rigoroso da conformidade dos parceiros. A implementação do Programa de Gerenciamento Ocupacional (PGR) tem sido fundamental para assegurar que tanto trabalhadores próprios quanto terceirizados atuem dentro de protocolos rigorosos de segurança, alinhados aos padrões da empresa.

Além de garantir a segurança dos trabalhadores diretos, a Argo estende esse compromisso a seus fornecedores e parceiros de negócios.

Os resultados desse compromisso são refletidos nos indicadores de segurança ocupacional da Companhia. Em 2024, a Argo registrou uma Taxa Total de Incidente Registrável (TRIR) de 0,87, um reflexo da eficácia dos programas de segurança implementados. Além disso, não houve registros de fatalidades, reforçando o compromisso da empresa com a proteção dos trabalhadores. A Argo mantém um olhar atento à prevenção de quase acidentes, monitorando a Taxa de Frequência de Quase Acidente (NMFR), que atingiu 10,47. Esse dado ressalta a importância da análise preventiva e da implementação contínua de medidas para reduzir riscos operacionais.

Para 2025, estão previstas ações, como a implementação da Comissão de Segurança, alinhadas ao compromisso com a governança participativa e com a representatividade dos trabalhadores na definição de políticas e diretrizes preventivas, a ampliação dos treinamentos preventivos com a introdução de simulações avançadas de emergência e o aumento da digitalização dos processos de monitoramento de riscos. Além disso, a empresa reforçará as auditorias na cadeia de fornecedores, garantindo que todos os parceiros atendam aos mesmos padrões de segurança exigidos internamente.

No que diz respeito à segurança dos usuários do serviço, foi registrado um acidente fatal envolvendo ativos da empresa no período do Relatório. No entanto, não houve processos legais relacionados à saúde e segurança pública no ano de 2024. A empresa segue aprimorando seus procedimentos para garantir um ambiente mais seguro para todas as partes envolvidas.

Ambiente Seguro e Saudável

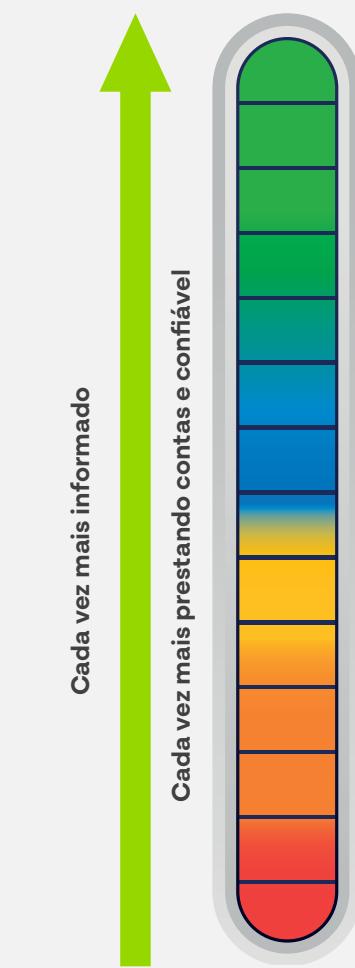
Em 2024, para reforçar a conscientização e manter os colaboradores alinhados a esse valor da Companhia, diversas ações foram implementadas com o intuito de promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Foram realizados Diálogos de Segurança, treinamentos específicos e campanhas focadas na prevenção de acidentes com destaque para os temas de direção defensiva, e prevenção de riscos no trabalho em altura, aos riscos elétricos e aos riscos relacionados à movimentação de cargas suspensas. Além disso, a empresa promoveu o primeiro workshop de saúde e segurança, denominado Liderança em Ação, que reforçou a importância de uma liderança engajada na disseminação da cultura de segurança.

Um dos marcos importantes do ano foi o lançamento da Caminhada de Segurança, com o objetivo de formar líderes disseminadores da cultura de saúde e segurança na Argo. A iniciativa visou fortalecer a percepção de riscos e a identificação de perigos entre os colaboradores. Também foi realizada a Parada de Segurança, um momento dedicado à pausa das atividades para reforçar o que é mais importante: a segurança e a vida dos nossos colaboradores.

Durante esse evento, foi lançado o Aplicativo de Segurança, uma ferramenta inovadora que facilita a realização de checklists, o envio de sugestões, o registro de comportamentos e condições inseguras, além de incentivar a participação ativa dos colaboradores na resolução desses problemas, tornando a gestão da segurança mais eficaz e colaborativa.

Para avaliar o estágio de maturidade da cultura de segurança, a empresa realizou um diagnóstico com 164 participantes, incluindo lideranças (17%), colaboradores (68%) e terceiros (15%). A avaliação foi baseada em uma metodologia que considerou 24 elementos facilitadores da cultura de segurança, e os resultados indicaram que a empresa se encontra no terceiro estágio (Burocrático) em uma escala de cinco níveis.



Saúde e Bem-estar

GRI 3-3 Gestão de Tema Material – Saúde e Segurança, 401-2, 403-3, 403-6, 403-8, 403-10

A Argo investe continuamente em programas de prevenção, suporte médico e iniciativas de qualidade de vida, garantindo que cada colaborador tenha acesso a serviços que promovam tanto a saúde física quanto o equilíbrio mental e emocional. Estão disponíveis serviços de saúde ocupacional voltados para a prevenção de acidentes, proteção e acompanhamento contínuo da saúde dos colaboradores, entre eles: exames médicos ocupacionais, avaliações de riscos, campanhas de ergonomia e gestão de afastamentos. Além disso, há um programa de apoio psicológico 24 horas, garantindo suporte emocional a quem precise, e uma consultoria especializada para a realização de exames ocupacionais.

A promoção da saúde vai além da prevenção de riscos no ambiente de trabalho, por isso a Argo oferece um amplo conjunto de iniciativas para o bem-estar dos trabalhadores e seus familiares, incluindo planos de saúde complementares, assistência psicológica, telemedicina, horários flexíveis e reembolso de despesas médicas. A Companhia ampliou os benefícios oferecendo assistência odontológica, grupos de corrida, seguro de vida, vale-transporte, estacionamento, auxílio-creche e auxílio-mudança, além de parcerias com escolas de idiomas e restaurantes. Já a licença-maternidade e licença-paternidade e a previdência privada são exclusivas para empregados em tempo integral.

Os programas são estruturados para abranger todas as áreas da saúde, incluindo saúde mental, prevenção de doenças crônicas, controle do estresse e incentivo a hábitos saudáveis. Como parte desse compromisso, a empresa desenvolveu campanhas específicas, como prevenção ao tabagismo, controle do peso, incentivo à atividade física e conscientização sobre saúde mental.

Também houve a adoção de novas iniciativas no escritório de São Paulo e nos polos, como a ampliação do home office para cargos elegíveis, a introdução do cartão de benefícios flexíveis, quick massage e ginástica laboral. A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) de 2024 dedicou atenção especial à saúde mental.

Para facilitar o acesso às informações sobre os serviços de saúde, a empresa utiliza múltiplos canais de comunicação, como intranet, e-mail corporativo, aplicativos móveis e campanhas educativas. Essas ações reforçam a transparência e garantem que os trabalhadores estejam sempre informados sobre os benefícios disponíveis.

A cobertura do sistema de saúde ocupacional abrange 100% dos trabalhadores, incluindo colaboradores diretos e terceiros. O monitoramento da saúde dos trabalhadores é realizado com base em inspeções, checklists e uso de softwares de gestão de SST, garantindo um acompanhamento contínuo da exposição a riscos e permitindo a implementação de ações preventivas.

Os resultados desse compromisso se refletem nos indicadores de saúde ocupacional. Em 2024, a Companhia não registrou nenhum caso de doença ocupacional, demonstrando a eficácia das iniciativas preventivas e das condições seguras no ambiente de trabalho. A análise de riscos aponta que os principais perigos monitorados incluem exposição a agentes químicos, físicos e ergonômicos, além de fatores psicossociais. Para evitar a ocorrência de doenças relacionadas ao trabalho, a Argo adota medidas como ajustes ergonômicos, controle de exposição a substâncias nocivas e promoção do bem-estar emocional.

Para 2025, estão previstas novas iniciativas de prevenção de doenças, ampliação dos programas de apoio psicológico e incentivo à digitalização dos processos de monitoramento de saúde ocupacional.



Leandro Martines
Engenheiro de O&M

100%
dos trabalhadores
cobertos pelo
sistema de saúde
ocupacional



O desenvolvimento integrado de pessoas abrange desde o recrutamento até planos de carreira e sucessão.

Darlyson Nogueira - Técnico de SSO
Joyce Nascimento - Analista Administrativo
Fabrício Santos - Técnico de Manutenção
Francisco Rai - Técnico de Manutenção
Samuel Silva - Técnico de Manutenção
Luis Pereira - Técnico de Manutenção
Lucas costa - Engenheiro de O&M
Natanael Santana - Engenheiro de O&M
Nayana Melo - Analista Administrativo

Desenvolvimento de Pessoas

GRI 3-3 – Gestão de Tema Material – Desenvolvimento de Colaboradores, 404-2, 404-3, EU14

O desenvolvimento integrado de pessoas abrange desde o recrutamento, com atenção voltada à diversidade, até planos de carreira e sucessão, visando reter talentos. Em 2024, foram implementados planos e programas para apoiar o crescimento profissional dos colaboradores e fortalecer a atuação da empresa, como a criação de trilhas de desenvolvimento alinhadas às competências organizacionais, técnicas e de segurança, com conteúdo específico para as lideranças. Ainda foram promovidas capacitações e campanhas para conscientizar colaboradores sobre temas como diversidade, mudanças climáticas, responsabilidade ambiental, integridade e práticas de gestão de pessoas.

Além das capacitações internas, a Companhia oferece apoio financeiro para cursos externos, incluindo pós-graduação e treinamentos em parceria com plataformas especializadas.

Anualmente, os colaboradores são avaliados por meio da metodologia 360°, que inclui a avaliação da equipe, do gestor, dos pares e uma autoavaliação. Após a coleta das avaliações, são realizados comitês de calibração para garantir que o processo seja participativo, justo e alinhado aos objetivos estratégicos da empresa. Esses comitês proporcionam uma análise aprofundada do desempenho, assegurando que as avaliações refletem de forma precisa o posicionamento de cada colaborador,

com base no modelo Ninebox. Esse modelo permite mapear o potencial e o desempenho de cada integrante da equipe, ajudando a identificar oportunidades de desenvolvimento e de retenção de talentos.

Ao adotar esse processo, a empresa busca fortalecer a cultura de meritocracia, alinhar as metas individuais às metas organizacionais e promover um ambiente de trabalho transparente e focado em resultados sustentáveis.

Em 2024, o programa de estágio Energizados contou com mais de 4.700 inscrições e priorizou o desenvolvimento técnico e comportamental dos participantes. Um dos diferenciais do programa é o projeto prático conduzido pelos estagiários sob orientação de mentores, culminando na apresentação para a alta liderança da Argo.

O investimento no desenvolvimento de pessoas gera impactos de longo prazo tanto para a Argo (financeiro, reputacional e operacional) quanto para as pessoas (melhoria da qualidade de vida, promoção da diversidade e inclusão, empoderamento individual e coletivo, e desenvolvimento socioeconômico). Além dos treinamentos presenciais, uma plataforma de treinamentos virtuais contribui para o desenvolvimento de nossos colaboradores de forma prática, adaptável e com trilhas customizadas.

Clima Organizacional

A Argo realizou sua primeira Pesquisa de Clima, entre os meses de março e abril de 2024, com 92% de adesão. Os 181 participantes avaliaram a performance da empresa em relação à agilidade organizacional, à liderança responsável e ao bem-estar no ambiente de trabalho. Entre os destaques dos resultados, 90% das pessoas sentem que são tratadas com respeito e dignidade; 85% dos colaboradores afirmaram que o ambiente da Argo é propício para desenvolvimento; e 81% demonstraram satisfação com os benefícios oferecidos. Como pontos de melhoria, foram levantados tópicos como agilidade dos processos – falta de velocidade na tomada de decisões (46%); segurança psicológica – sentir-se à vontade para falar o que pensa (53%); e oportunidades de carreira – falta de clareza em relação às trilhas e caminhos a percorrer na Argo (62%).

92%

de adesão



90%

sentem que são tratadas com respeito e dignidade



85%

afirmam que o ambiente Argo é propício para o desenvolvimento



81%

demonstram satisfação com os benefícios oferecidos

Plano de Cargos e Salários



Um novo Plano de Cargos e Salários, elaborado em 2024, incluiu a revisão das descrições de cargos, implantação das faixas salariais e a definição de critérios mais transparentes para promoção e méritos. O desenvolvimento do plano considerou a integração com os principais subsistemas de Gestão de Pessoas, como análise e planejamento da força de trabalho, recrutamento e seleção, desenvolvimento de carreiras, gestão de desempenho, remuneração e benefícios, além de um plano de sucessão. As principais realizações do projeto foram: a descrição de 304 cargos; o estabelecimento de estrutura salarial, com padronização e enquadramento de cargos, novas faixas salariais e nova estrutura das áreas; e nova política salarial, envolvendo méritos, promoções, transferências e recrutamento interno.

Diversidade e Inclusão

GRI 3-3 – Gestão de Tema Material

O tema “diversidade e inclusão” integra o plano estratégico da Argo, que prevê o reforço contínuo de ações de conscientização e capacitação de colaboradores e líderes, visando à criação de um ambiente mais inclusivo.

As iniciativas desenvolvidas ao longo de 2024 abrangem os cinco pilares de diversidade trabalhados pela Argo: gênero, raça, pessoas com deficiência, gerações e comunidade LGBTQIA+. Para ampliar o conhecimento e o engajamento interno, foram promovidos treinamentos, palestras e campanhas de comunicação, abordando temas como vieses inconscientes, o valor da diversidade, liderança inclusiva, equidade de gênero, educação antirracista e apoio à comunidade LGBTQIA+. Além disso, duas campanhas específicas destacaram boas práticas de inclusão, reforçando o papel de cada colaborador na construção de um ambiente mais diverso e acolhedor.

Entre os treinamentos, cabe destaque aos quatro conduzidos em parceria com a consultoria Mais Diversidade, em formato presencial e on-line. Além disso, foi realizado o primeiro censo de diversidade, com o objetivo de avaliar a representatividade de grupos diversos na organização e compreender a percepção dos colaboradores sobre o tema, e duas campanhas de comunicação focadas em boas práticas. Outra ação relevante ocorreu em março, quando a Companhia promoveu a campanha Mulheres que Levam Energia para Novos Caminhos.

Para 2025, estão previstas a criação de grupos de afinidade, a revisão dos processos de seleção e o estabelecimento de metas para vagas afirmativas.



Nayana Melo e Joyce Nascimento
Analistas Administrativos



Diálogo com a Comunidade

GRI 3-3 Gestão de Tema Material – Relações com as Comunidades, 203-1, 203-2, 204-1, 308-1, 308-2, 411-1, 413-1, 413-2, 414-1, 414-2 | DMA EU (EU 20), EU22

A Argo mantém um compromisso ativo com o engajamento e desenvolvimento das comunidades locais, garantindo que suas operações estejam alinhadas às melhores práticas sociais e ambientais. Todas as suas operações realizam avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade. Essas avaliações são conduzidas de forma participativa e incluem monitoramento contínuo para garantir que os impactos sejam devidamente mitigados e gerenciados.

Os investimentos em infraestrutura em 2024 foram significativos, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das comunidades nas quais a Companhia atua. Foram investidos R\$ 10.705.000 em reforços e melhorias em infraestrutura, atualmente em fase de execução e com duração prevista de 24 meses. Esse investimento, aplicado por meio de doações ou investimentos em espécie, gera impactos positivos, como aumento da empregabilidade, capacitações, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento de parcerias locais. As operações da Argo não causam impactos negativos significativos nas comunidades locais, pois suas atividades seguem critérios rigorosos de conformidade ambiental e social, em alinhamento com a legislação vigente e as melhores práticas do setor. Além

disso, são implementadas ações de monitoramento e controle para mitigar quaisquer efeitos adversos que possam surgir.

Na gestão de impactos relacionados a deslocamentos, a Argo adota uma abordagem estruturada para minimizar os efeitos da implantação e operação de seus ativos sobre a população local. Sempre que necessário, são priorizadas alternativas de menor interferência socioambiental, e a empresa conta com uma política transparente de indenização, garantindo compensação justa. Em 2024, não houve novos projetos que exigissem a aplicação dessa abordagem, mas a empresa mantém seu compromisso com a melhoria contínua e a adoção de soluções sustentáveis.

+ R\$10 milhões
investidos em reforços
e melhorias em
infraestrutura

Investimento Social

Os investimentos sociais da Argo seguem o princípio do diálogo permanente e da escuta ativa dos públicos de relacionamento, gerando impacto positivo e criando valor compartilhado para as comunidades beneficiadas. As iniciativas abarcam três eixos temáticos: vulnerabilidade social, segurança das pessoas e conscientização ambiental. Os projetos também são alinhados às metas estabelecidas nos quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Estratégia de Sustentabilidade da Companhia:



ODS 4: Educação de qualidade, promovendo a inclusão e a excelência educacional.



ODS 7: Energia limpa e acessível, visando à expansão do acesso a fontes de energia sustentável.



ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura, fomentando o desenvolvimento de infraestrutura resiliente e a inovação industrial.



ODS 10: Redução das desigualdades, atuando na diminuição das disparidades socioeconômicas.

O investimento social privado da Companhia prioriza áreas de educação básica complementar e profissional, em parceria com as comunidades do entorno e instituições sociais.



EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Contribuir para o ciclo educacional das comunidades ao redor das operações, oferecendo cursos de educação que reduzam a exposição de crianças e jovens à vulnerabilidade social.



EDUCAÇÃO PARA PROFISSIONALIZAÇÃO

Contribuir para qualificação profissional oferecendo cursos profissionalizantes que facilitem a inserção no mercado de trabalho, com prioridade ao atendimento de posições técnicas do setor elétrico.



EDUCAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Com foco na conscientização, promoção e divulgação das demandas a agenda de acesso à energia limpa, eficiência energética e promoção da inovação do setor.



EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE

Promover a inclusão social de pessoas com deficiência, mulheres, comunidades étnicas, e negros, contribuindo para transformação social.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

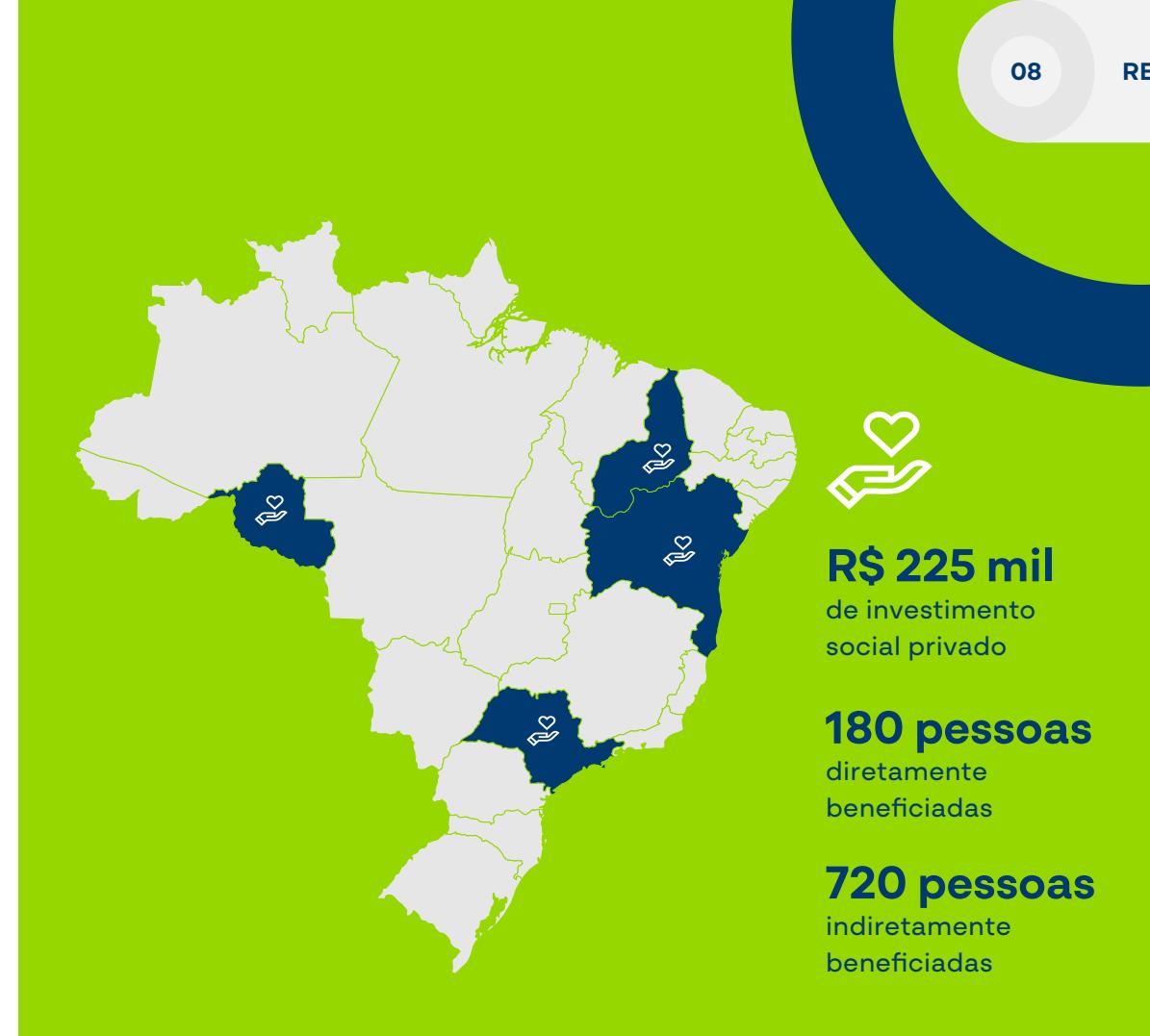
Atuar de forma efetiva na conscientização das comunidades a respeito do meio ambiente e a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, contribuindo para a sustentabilidade.

Expansão do Impacto Social

Em 2024, a Companhia deu importantes passos no desenvolvimento do Programa de Investimento Social Privado, ampliando o alcance para os estados da Bahia, Piauí e Rondônia, além de São Paulo. Foram aprovados R\$ 225 mil de investimento social privado para iniciativas de inclusão digital e formação de eletricistas nas comunidades próximas a Parnaíba (PI), Ariquemes (RO), Juazeiro (BA) e São Paulo (SP) que beneficiarão 180 pessoas diretamente e 720 indiretamente (leia mais no boxe ao lado, Iniciativas Sociais).

Aliados aos investimentos sociais, a Companhia consolidou o engajamento de colaboradores no Programa de Voluntariado Corporativo, #VoluntariArgo, promovendo a interação com as entidades beneficiadas no Programa de Investimento Social. As ações de voluntariado fortaleceram o relacionamento com os territórios onde a Companhia atua, estimulando desenvolvimento social e econômico, além de aprimorar habilidades, engajamento e a cultura organizacional. No ano, o programa impactou diretamente mais de 90 pessoas, contou com 38 colaboradores voluntários e registrou 188 horas de atividades.

Entre as ações, durante a campanha Mulheres que Levam Energia para Novos Caminhos, voluntárias participaram de um bate-papo com dez meninas do Instituto André Franco Vive, abordando temas como faculdade e primeiro emprego. Em agosto, no Dia Nacional do Voluntariado, colaboradores reformaram a sala de informática do instituto, onde são realizadas capacitações.



Iniciativas Sociais

Conheça alguns projetos sociais apoiados pela Argo em diferentes regiões do Brasil:

INSTITUTO FLORAVIDA Parnaíba, PI

Atua na transformação socioambiental. O projeto apoiado oferece o Programa Atividade para Melhor Idade (AME) para inclusão digital de idosos, promovendo autonomia e inclusão social.

INSTITUTO FUTEBOL DE RUA Ariquemes, RO

Enfrenta desigualdades e incentiva o protagonismo de crianças e adolescentes em vulnerabilidade, com o projeto Futebol de Rua pela Educação Tech, que promove inclusão esportiva, cultural, tecnológica e profissional.

FUNDAÇÃO LAR FELIZ Juazeiro, BA

Oferece ambiente seguro e saudável para crianças e jovens, com desenvolvimento integral, educação de qualidade e apoio socioemocional. O investimento foi direcionado para a implementação do curso Aprendizagem em Instalação Elétrica Residencial, para qualificar os jovens para o mercado de trabalho.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE São Paulo, SP

Tem o objetivo de oferecer aprendizado educacional, cultural e profissional aos jovens de baixa renda. O projeto apoiado oferece curso de inclusão digital para crianças e adolescentes, além de um curso profissionalizante para jovens e adultos. Essas ações visam ampliar as oportunidades e fomentar a inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes.

Gestão de Fornecedores

Em 2024, a Diretriz de Suprimentos foi atualizada. Entre os princípios orientadores dispostos no documento está a promoção da excelência no âmbito da cadeia, assegurando integridade, inovação, transparência e livre concorrência. Outro ponto de destaque é a extensão da exigência de padrões de sustentabilidade, segurança, meio ambiente e ética que a Argo assume no seu modelo de negócio responsável.

No ano, 100% dos 804 fornecedores contratados passaram por um processo rigoroso de homologação para se habilitarem a fornecer produtos ou serviços para a Companhia. Apesar de a empresa não adotar critérios sociais e ambientais formais para a seleção de novos fornecedores, a avaliação é feita por meio de uma plataforma de gestão de fornecedores, utilizada pelo time de suprimentos para evitar riscos financeiros e garantir que a cadeia de fornecimento cumpra os requisitos ambientais, sociais e de compliance. O sistema de homologação exclui automaticamente fornecedores identificados com trabalhadores em condições análogas à escravidão, por exemplo. O portal de fornecedores foi implantado com o objetivo de trazer mais agilidade e transparência no relacionamento com nossos parceiros.

GRI 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

A Companhia também realiza avaliações regulares de fornecedores em relação aos impactos sociais, garantindo que sua cadeia de suprimentos esteja alinhada com boas práticas de conformidade e responsabilidade social. Em 2024, a empresa avaliou 55 fornecedores, que passaram por um monitoramento mensal para garantir conformidade com requisitos estabelecidos. Durante essas análises, não foram identificados fornecedores que causassem impactos sociais e ambientais negativos, e, por isso, não houve necessidade de acordos de melhoria ou encerramento de contratos.

Em 2024, 56,16% das compras de todas as unidades da Argo foram realizadas com fornecedores locais (estaduais), representando um aumento significativo em relação a 2023, quando esse percentual foi de 6,1%.



56,16%
das compras de todas as unidades da Argo foram realizadas com fornecedores locais (estaduais)

Em 2023 esse percentual foi de

6,1%



09
**Meio
Ambiente**



Programa de Gestão Ambiental

Pilar fundamental para monitorar, controlar e mitigar os impactos econômicos, ambientais e sociais decorrentes de nossas operações, a gestão ambiental, além de assegurar o cumprimento integral das exigências legais, permite um planejamento estratégico que garante a continuidade dos negócios e abre caminho para novas oportunidades sustentáveis.

Na Argo, cada empreendimento conta com um Programa de Gestão Ambiental (PGA), que estabelece diretrizes e mecanismos para orientar a execução e o monitoramento das ações socioambientais. Complementando essa estrutura, nossa Política de Meio Ambiente define compromissos e princípios que orientam colaboradores e fornecedores na adoção das melhores práticas ambientais.

INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS

A fim de otimizar o uso dos recursos naturais e reforçar a conformidade legal, avançamos na implementação do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Segurança Operacional, alinhado às normas ISO 14001 e ISO 45001. Esse sistema padroniza processos e fortalece a governança ambiental, preparando a Companhia para uma futura certificação. Além disso, prevemos a expansão do uso de inteligência artificial para aprimorar a gestão ambiental e operacional.

GESTÃO AMBIENTAL DE ATIVOS

Após a realização de um amplo diagnóstico realizado em 2023, estruturamos um plano de ação para padronizar a comunicação aos proprietários lindeiros e órgãos ambientais.

GIS CORPORATIVO

Finalizamos a última fase do Sistema de Informação Geográfica (GIS), uma ferramenta que aprimora a gestão ambiental, fundiária e o monitoramento de indicadores ambientais com geolocalização dos pontos de interesse. Esse sistema permite gerar relatórios mais precisos e análises estratégicas para uma gestão ainda mais eficiente.

Gestão de resíduos GRI 306-1, 306-2

A Argo adota uma abordagem estruturada e responsável para a gestão de resíduos, priorizando a minimização da geração, o armazenamento seguro, a rastreabilidade e a destinação ambientalmente adequados. Parte dos resíduos gerados é encaminhada para reciclagem ou reutilização, incluindo processos como incineração para geração de energia térmica. Além disso, materiais inicialmente descartáveis são reaproveitados em outras atividades operacionais, promovendo a economia circular e reduzindo impactos ambientais.

Dada a natureza das operações da Companhia, a geração de resíduos ocorre principalmente durante a manutenção de equipamentos, como grupos motor-geradores, transformadores e reatores. Esse processo resulta na produção de óleos usados, materiais contaminados e outros resíduos perigosos, demandando um gerenciamento rigoroso para garantir segurança e conformidade ambiental.

Capacitação e Conscientização: A capacitação dos colaboradores é um pilar fundamental da gestão de resíduos da Argo. Palestras e treinamentos regulares reforçam boas práticas de segregação, armazenamento e descarte adequado. Também desenvolvemos materiais gráficos orientativos, facilitando a compreensão e a aplicação correta das diretrizes de gestão de resíduos.

Rastreabilidade: Em 2024, consolidamos dados ambientais e fundiários em um sistema integrado, permitindo melhor controle e planejamento de ações voltadas à gestão de resíduos e outras demandas ambientais. Por meio de um sistema de segregação, os resíduos são classificados em recicláveis, não recicláveis, orgânicos e perigosos, garantindo a destinação correta de cada tipologia. A rastreabilidade é assegurada pelo uso do Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir), que integra, nos Estados, os Manifestos de Transportes de Resíduos, o que permite o monitoramento dos resíduos desde sua geração até a destinação final. Além disso, o controle dos resíduos gerados, armazenados e descartados é realizado por meio de registros mensais detalhados, possibilitando um acompanhamento contínuo da performance ambiental.

Para assegurar a conformidade legal e ambiental, a Argo contrata apenas empresas especializadas para a coleta, transporte e destinação de resíduos. Essas empresas passam por um rigoroso processo de avaliação, no qual é verificada a validade das licenças ambientais e alvarás, assegurando que todas as etapas da gestão de resíduos atendam aos mais altos padrões ambientais e regulatórios.

Eficiência Energética

GRI 3-3 Gestão de Tema Material

A gestão energética, tema contemplado nas políticas e compromissos corporativos, atende às exigências regulatórias e investe na manutenção e operação, para evitar perdas de energia e garantir a eficiência e sustentabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em 2024, os investimentos relativos à segurança e eficiência operacional focaram em tecnologias de monitoramento e automação, como o uso de robôs para inspeção de subestações, aliado à adoção de bodycams para suporte remoto. Iniciativas para melhoria da eficiência energética estão previstas para 2025, como o início de um estudo para a migração ao mercado livre de energia e/ou participação em consórcio de geração solar compartilhada.

Biodiversidade e Uso do Solo

GRI 3-3 – Gestão de Tema Material, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4, EU13

Em 2024, a Companhia padronizou práticas de gestão fundiária e fortaleceu a comunicação com comunidades lindeiras. Também avançou na regularização ambiental de novos ativos, destacando iniciativas de reflorestamento e preservação de áreas críticas. Além disso, reforçou seu compromisso com a uniformização de licenças e atendimentos ambientais.

No Brasil, o setor de transmissão elétrica é amplamente regulamentado, apresentando impactos socioambientais mais significativos durante a fase de construção. Como a Companhia esteve em fase de operação em 2024, os impactos diretos originários da construção das linhas de transmissão e das subestações elétricas ocorreram em 2023. Portanto, a interação no que se refere à supressão de vegetação foi pontual. Ainda assim, a Companhia adota medidas para minimizar e mitigar impactos sobre a biodiversidade nas localidades onde atua por meio da implementação de programas ambientais de monitoramento e controle, incluindo da fauna. As unidades operacionais da empresa, compostas por escritórios e subestações de transmissão, não estão localizadas dentro ou no entorno de áreas de proteção ambiental ou de alto valor de biodiversidade.

A natureza da atividade de transmissão de energia também não gera impactos significativos sobre a biodiversidade. As operações de manutenção ocorrem apenas em áreas alteradas na fase de implantação, já devidamente licenciadas, limitando-se ao controle da vegetação regenerante para fins de proteção e segurança.

Além disso, a empresa implementa ações de conservação, como a inspeção periódica de processos erosivos e drenagens para evitar assoreamento de corpos hídricos, a instalação de sinalizadores de aves e barreiras antipouso em locais estratégicos, além da translocação segura de colmeias identificadas em torres e subestações.

A empresa não faz levantamento específico sobre espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN ou em listas nacionais de conservação, uma vez que suas operações ocorrem em áreas já antropizadas e sem interferência direta na fauna e flora nativas. No entanto, reforça seu compromisso com a preservação ambiental, mantendo um rígido controle sobre suas operações e buscando aprimorar continuamente suas práticas de monitoramento da biodiversidade.

A Argo contribuiativamente para a proteção e restauração de habitats, possuindo 13 áreas protegidas ou restauradas em diferentes estados do Brasil. As áreas restauradas correspondem à recomposição florestal derivada da implantação dos empreendimentos, utilizando plantio compensatório de mudas nativas para formar ecossistemas similares aos originais. Já as áreas protegidas são mantidas por meio da instituição de Servidão Florestal Perpétua, mecanismo que assegura a conservação da vegetação nativa independentemente da titularidade da terra. Todas as áreas são monitoradas periodicamente para garantir sua preservação ao longo do tempo. [Leia mais sobre habitats protegidos ou restaurados no Caderno de Indicadores.](#)



13
áreas protegidas
ou restauradas em
diferentes estados
do Brasil

Compensação Ambiental

O Projeto de Reposição Florestal é uma das condicionantes ambientais do processo de licenciamento, atendendo às exigências legais vigentes. No âmbito de suas iniciativas de reposição florestal, a Argo Energia adota a implementação da Servidão Florestal Perpétua como uma alternativa estratégica ao reflorestamento. Essa abordagem não apenas complementa outras ações de conservação ambiental, mas também se destaca como um mecanismo eficaz para a preservação da vegetação nativa.

Nesse modelo, áreas já consolidadas com vegetação madura são preservadas de forma permanente, garantindo a compensação ambiental e contribuindo para a manutenção dos ecossistemas naturais e dos serviços ecossistêmicos essenciais. Atualmente, aproximadamente 65% das áreas destinadas à reposição florestal pela Argo são conduzidas por meio da instituição da Servidão Florestal Perpétua.

[Clique aqui](#)

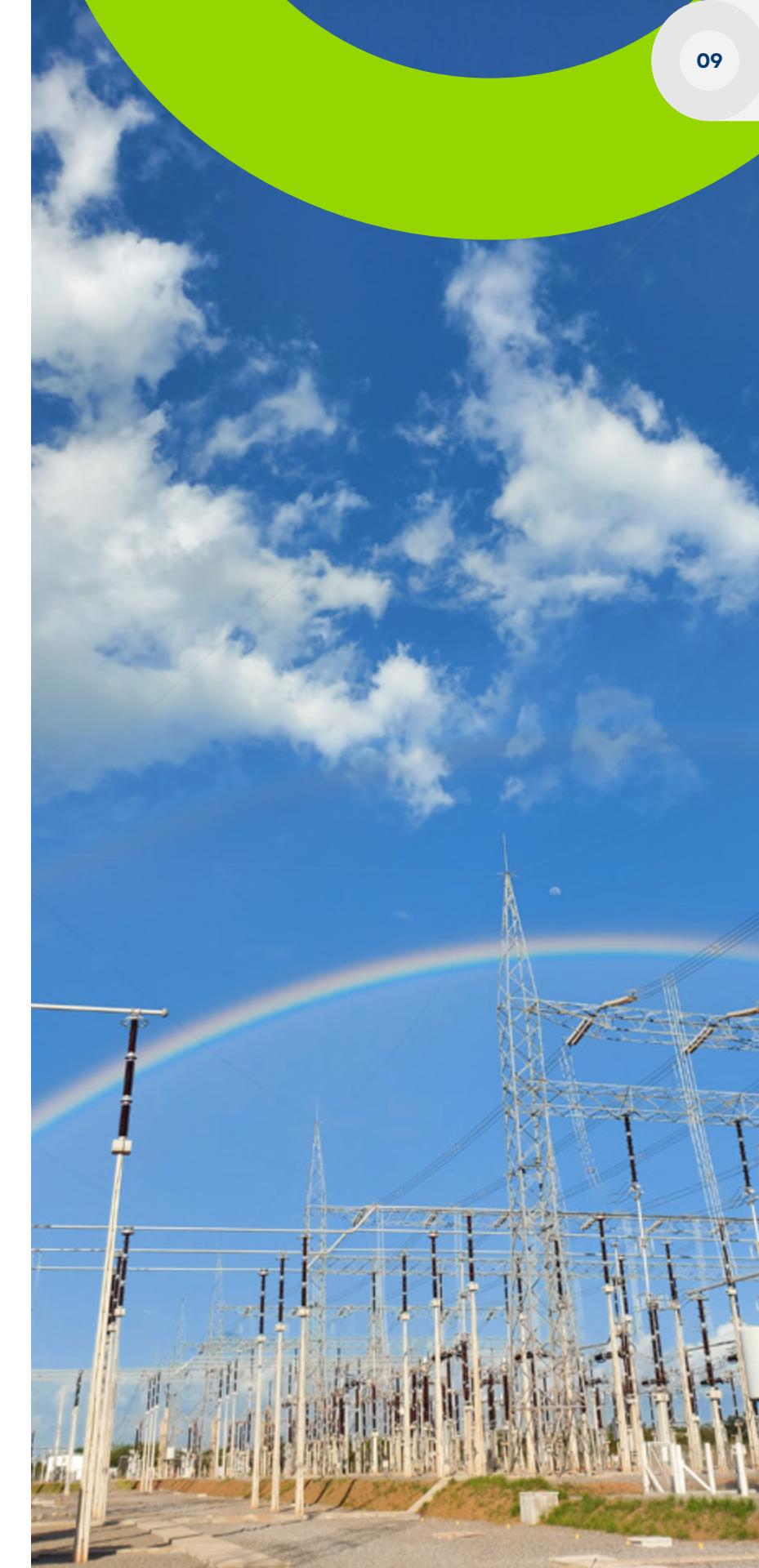


Saiba mais sobre o Projeto de
Reposição Florestal no [site de RI](#).

Mudanças Climáticas

Em 2024, a Argo intensificou sua preparação para enfrentar os desafios gerados pelos eventos climáticos extremos, revisando sua matriz de riscos e implementando sistemas de monitoramento e prevenção. A instalação de sensores de variáveis ambientais nas concessões de Argo I e VI, por exemplo, contribuiu para prever e mitigar falhas causadas por condições climáticas adversas, otimizando a manutenção e reduzindo custos.

Entre as prioridades da Estratégia de Sustentabilidade 2024-2026 estão as iniciativas relacionadas ao clima, como o mapeamento de riscos e impactos climáticos e o estudo de vulnerabilidade às mudanças climáticas com metodologia TCFD. Essas ações fortaleceram a gestão de riscos climáticos, promovendo mais transparência e preparação para desafios futuros.



Gestão de Riscos Climáticos

GRI 201-2, | 3-3 – Gestão de Tema Material - Riscos Climáticos de Transição

| 3-3 – Gestão de Tema Material - Riscos Climáticos Físicos

A Companhia identifica os riscos climáticos – tanto de transição quanto físicos – como impactos negativos e reais, afetando a organização nos âmbitos financeiro, reputacional e operacional. Esses riscos impactam diversos stakeholders, incluindo acionistas, investidores, clientes, consumidores, trabalhadores próprios, fornecedores, comunidades locais, governo e reguladores. Ambos os riscos são reais, pontuais e de curto prazo, exigindo uma gestão estratégica e alinhada à governança corporativa. A responsabilidade pelo tema fica a cargo do Conselho de Administração e da Presidência.



Riscos identificados

Os principais riscos incluem eventos climáticos extremos, escassez hídrica, impactos econômicos e custos de mitigação e adaptação.

Eventos Climáticos Extremos

Podem causar danos à infraestrutura, custos operacionais elevados, desafios regulatórios, impacto no acesso a capital e riscos de seguro.

Escassez Hídrica

Afeta a geração de energia e aumenta a vulnerabilidade a eventos climáticos extremos.

Impactos Econômicos

Englobam perdas de ativos, interrupções operacionais, regulamentações mais rigorosas e custos de adaptação.

Custos de Mitigação e Adaptação

Demandam investimentos em infraestrutura resiliente, pesquisa e desenvolvimento e elevação dos custos operacionais.



Plano de Ação

A Argo busca reduzir sua pegada ambiental, fortalecer sua resiliência operacional e se posicionar estrategicamente no cenário energético sustentável, implementando ações estruturadas, como as expostas a seguir:

Monitoramento de consumo de energia, água, combustíveis e geração de resíduos, convertendo-os em emissões de CO₂;

Substituição de combustíveis da frota por etanol, quando viável;

Adesão ao mercado livre de energia ou consórcio de geração compartilhada;

Criação de um grupo multidisciplinar para avaliar tendências e alternativas ao uso de SF₆;

Campanhas internas para conscientização sobre consumo responsável;

Desenvolvimento de um projeto técnico para avaliar o consumo de eletricidade, levantamento de fornecedores, análise regulatória e viabilidade de energia alternativa.

Emissões

GRI 3-3 Gestão de Tema Material – Emissões de Gases de Efeito Estufa

O segundo inventário das emissões de gases de efeito estufa (GEE) da Companhia, com ano-base de 2024, acrescentou o escopo 3 ao levantamento, que em 2023 se restringiu aos escopos 1 e 2, evidenciando evolução da empresa nesse monitoramento. Realizado segundo as diretrizes do GHG Protocol e sujeito a verificação externa, o inventário servirá como referência a novas iniciativas na gestão dos impactos das emissões de gases de efeito estufa, no âmbito da redução e mitigação em 2025. [Saiba mais sobre os resultados do inventário de emissões de GEE no Caderno de Indicadores.](#)

10 Caderno de Indicadores



Linhas de Transmissão GRI EU4

A Argo classifica suas linhas de transmissão de acordo com os níveis de tensão de 500 quilovolts (kV) e 230 kV. O comprimento total das linhas é determinado com base nos documentos "as built", sem necessidade de estimativas. Os circuitos agregados são reportados separadamente por linha, conforme tabela ao lado.

Nível de Tensão	Linha de Transmissão (LT)	Comprimento (km)	Empresa
500 kV	LT Bacabeira - Parnaíba III C1	297,71	
500 kV	LT Bacabeira - Parnaíba III C2	293,56	
500 kV	LT Parnaíba III - Acaraú III C1	191,56	Argo I
500 kV	LT Acaraú III - Tianguá II C1	157,6	
500 kV	LT Acaraú III - Pecém II	169,23	
500 kV	LT Milagres II - Queimada Nova II	313	Argo IV
500 kV	LT Morro do Chapéu II – Sapeaçu	272,4	Argo V
500 kV	LT Quixadá - Açu III - C1	229,1	
500 kV	LT Açu III - Monte Verde - C1	94,3	
500 kV	LT Monte Verde - Jandaíra C1	20	Argo VI
500 kV	LT Jandaíra II - João Câmara III C1	20	
500 kV	LT João Câmara III - Ceará Mirim II - C2	61,5	
500 kV	LT Gilbués II - Buritirama	192,1	
500 kV	LT Buritirama - Gentio do Ouro II	175,3	Argo VII
500 kV	LT Gentio do Ouro II - Ourolândia II	152,8	
500 kV	LT Ourolândia II - Morro do Chapéu II	94,4	
500 kV	LT Milagres II - Açu III C2	292,5	Argo VIII
500 kV	LT Açu III - João Câmara III C2	135,1	
500 kV	LT 500 kV Rio das Éguas - Arinos 2	219,57	Argo IX
500 kV	LT 500 kV Arinos 2 - Pirapora 2	216,2	
230 kV	LT Samuel - Ariquemes C4	154,97	Argo III
230 kV	LT Ariquemes - Ji-Paraná C4	165,3	
230 kV	LT Juazeiro III - Juazeiro II	4,5	Argo V
230 kV	LT Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas	121,4	Argo VII
230 kV	LT Igaporã III - Pindaí II - CD	50,1	
230 kV	LT João Câmara II - Ceará Mirim II - C2	64,9	Argo VI

Governança Corporativa

Leis e Regulamentos GRI 2-27

Em 2024, a Argo não recebeu multas, penalidades ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos. No entanto, há processos em andamento referentes a períodos anteriores à aquisição de ativos pela Companhia:

Esfera ambiental: Há três processos administrativos relacionados às concessões de Argo VIII e Argo IX, anteriores à aquisição pela Companhia. As autuações incluem questões de licenciamento ambiental e uso de recursos naturais. Todas estão em discussão administrativa.

Esfera regulatória: Aplicação de multa pela ANEEL no valor de R\$ 22 milhões à Argo V e à Argo VI, devido a atraso na entrada em operação de instalações de concessão. A discussão quanto à aplicabilidade da penalidade encontra-se em fase judicial.

A Companhia classifica esse tipo de ocorrência como significativa quando atende a pelo menos um dos seguintes critérios: impacto nos objetivos estratégicos ou na integridade dos colaboradores; prejuízo financeiro entre 3% e 5% do Ebitda; e repercussão negativa na reputação da Companhia. Para os casos acima citados, tais critérios não foram preenchidos.

Desempenho Financeiro

Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído (valores expressos em reais) GRI 201-1

	2023	2024
Valor econômico direto gerado - receita	2.027.627.375	2.098.993.625
Custos operacionais	241.887.000	167.347.375
Salários e benefícios de empregados	62.138.875	54.679.250
Pagamento a provedores de capital	833.902.375	856.537.375
Investimentos na comunidade	-	225.000
Pagamentos ao governo	440.074.250	477.834.000
Valor econômico distribuído - total	1.578.002.500	1.556.623.000
Valor econômico retido	449.624.875	542.370.625

Abordagem Tributária

GRI 207-1, 207-2

A Argo possui uma estratégia fiscal estruturada, aplicável a todas as suas operações. Todas as empresas do grupo estão sob o regime de lucro real, com utilização dos benefícios fiscais da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), exceto a Argo II, que opera sob o lucro presumido.

A estratégia fiscal não é pública. O Conselho de Administração é o órgão responsável por analisar e aprovar a estratégia tributária, com revisão anual, e supervisionar sua governança e conformidade. A conformidade regulatória está assegurada por meio de declaração de compromisso, política de conformidade e Código de Ética. A estratégia tributária está em conformidade com as diretrizes da empresa por meio do alinhamento de objetivos, análise de impacto financeiro, avaliação de riscos e revisões contínuas. A empresa verifica a governança fiscal por meio de auditorias internas, definição clara de responsabilidades e revisões periódicas. As preocupações sobre conduta tributária podem ser relatadas por meio Canal de Ética.

Os impactos socioeconômicos não foram considerados na formulação da estratégia fiscal.

Relações Duradouras

Empregados por Região e Gênero^{1,2} GRI 2-7

	2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	21	1	22	18	1	19
Nordeste	55	3	58	59	5	64
Sudeste	79	50	129	88	52	140
Total	155	54	209	165	58	223

¹ Dados retirados do sistema da folha de pagamento ao fim do mês de dezembro de 2024, no qual há o registro de todos os colaboradores.

² Foram considerados todos os colaboradores registrados na folha de pagamento da Argo, sejam referentes à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), jovens aprendizes e estagiários. Porém, apenas os colaboradores com contrato CLT são considerados para tempo integral.

Empregados por Tipos de Contrato e Gênero^{1,2} GRI 2-7

	2023			2024		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	151	4	155	157	8	165
Mulheres	44	10	54	49	9	58
Total	195	14	209	206	17	223

¹ Dados retirados do sistema da folha de pagamento ao fim do mês de dezembro de 2024, no qual há o registro de todos os colaboradores.

² Foram considerados todos os colaboradores registrados na folha de pagamento da Argo, sejam referentes à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), jovens aprendizes e estagiários. Porém, apenas os colaboradores com contrato CLT são considerados para tempo integral.

Empregados por Tipos de Contrato e Região^{1,2} GRI 2-7

	2023			2024		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Norte	22	0	0	19	0	19
Nordeste	57	1	58	62	2	64
Sudeste	116	13	129	124	16	140
Total	195	14	209	205	18	223

¹ Dados retirados do sistema da folha de pagamento ao fim do mês de dezembro de 2024, no qual há o registro de todos os colaboradores.

² Foram considerados todos os colaboradores registrados na folha de pagamento da Argo, sejam referentes à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), jovens aprendizes e estagiários. Porém, apenas os colaboradores com contrato CLT são considerados para tempo integral.

Empregados por Tipo de Emprego e Gênero^{1,2} GRI 2-7

	2022			2023			2024		
	Tempo Integral	Período Parcial	Total	Tempo Integral	Período Parcial	Total	Tempo Integral	Período Parcial	Total
Homens	135	1	136	151	4	155	157	8	165
Mulheres	31	7	38	44	10	54	49	9	58
Total	166	8	174	195	14	209	206	17	223

¹ Dados retirados do sistema da folha de pagamento ao fim do mês de dezembro de 2024, no qual há o registro de todos os colaboradores.

² Foram considerados todos os colaboradores registrados na folha de pagamento da Argo, sejam referentes à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), jovens aprendizes e estagiários. Porém, apenas os colaboradores com contrato CLT são considerados para tempo integral.

Empregados por Tipo de Emprego e Região^{1,2} GRI 2-7

	2023			2024		
	Tempo Integral	Período Parcial	Total	Tempo Integral	Período Parcial	Total
Norte	22	0	22	19	0	19
Nordeste	57	1	58	62	2	64
Sudeste	116	13	129	125	15	140
Total	195	14	209	206	17	223

¹ Dados retirados do sistema da folha de pagamento ao fim do mês de dezembro de 2024, no qual há o registro de todos os colaboradores.

² Foram considerados todos os colaboradores registrados na folha de pagamento da Argo, sejam referentes à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), jovens aprendizes e estagiários. Porém, apenas os colaboradores com contrato CLT são considerados para tempo integral.

Número Total de Empregados Contratados, Desligados e Taxa de Rotatividade por Faixa Etária GRI 401-1

Faixa Etária	2023				2024			
	Total de Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de Rotatividade ou Turnover	Total de Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de Rotatividade ou Turnover
Abaixo de 30 Anos	44	29	15	50%	53	23	14	30,9%
Entre 30 e 50 Anos	146	51	29	27,4%	156	33	28	19,6%
Acima de 50 Anos	19	4	4	21,1%	14	2	7	32,1%
Total	209	84	48	31,6%	223	58	49	24,0%

Número Total de Empregados Contratados, Desligados e Taxa de Rotatividade por Gênero GRI 401-1

Gênero	2023				2024			
	Total de Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de Rotatividade ou Turnover	Total de Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de Rotatividade ou Turnover
Homens	155	47	28	24,2%	165	39	33	21,8%
Mulheres	54	37	20	52,8%	58	19	16	30,2%
Total	209	84	48	31,6%	223	58	49	24,0%

Número Total de Empregados Contratados, Desligados e Taxa de Rotatividade por Região GRI 401-1

Região	2023				2024			
	Total de Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de Rotatividade ou Turnover	Total de Empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de Rotatividade ou Turnover
Norte	22	5	1	13,64	19	0	3	7,9%
Nordeste	55	19	8	24,55	64	12	7	14,8%
Sudeste	132	60	39	37,5	140	46	39	30,4%
Total	209	84	48	31,58	223	58	49	24,0%

Percentual de Empregados que Recebem Análises de Desempenho por Categoria Funcional (%) GRI 404-3

	2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0	50,0	66,7	57,1
Gerência	95	88,89	93,1	100	66,7	92,9
Chefia/coordenação	96,8	100	96,9	83,3	100	85,7
Técnica/supervisão	85	77,5	81,3	100	76,9	93,8
Administrativo	-	-	-	88,5	90,0	89,1
Operacional	-	-	-	85,7	-	85,9
Estagiários	-	-	-	100	75,0	87,5
Total	92,3	79,6	70,7	89,7	83,5	88,0

Percentual de Indivíduos que Integram os Órgãos de Governança da Organização, por Gênero (%) GRI 405-1

	2023			2024		
Conselho de Administração	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Percentual	83,3	16,7	100	83,3	16,7	100

Percentual de Empregados, por Categoria Funcional e Gênero (%) GRI 405-1

	2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	66,7	33,3	100	57,1	42,9	100
Gerência	66,7	33,3	100	80,0	20,0	100
Chefia/Coordenação	71,4	28,6	100	85,7	14,3	100
Técnica/Supervisão	100	0	100	72,9	27,1	100
Administrativo	50	50	100	42,9	57,1	100
Operacional	95,8	4,2	100	100	0	100
Estagiários	-	-	-	47,1	52,9	100
Total	74,2	25,8	100	74,0	26,0	100

Percentual de Indivíduos que Integram os Órgãos de Governança da Organização, por Faixa Etária (%) GRI 405-1

	2023	2024
Conselho de Administração		
Abaixo de 30 Anos	0	0
Entre 30 e 50 Anos	50	50
Acima de 50 Anos	50	50
Total	100	100

Percentual de Empregados, por Faixa Etária (%) GRI 405-1

	2023	2024
Empregados	Percentual	Percentual
Empregados		
Abaixo de 30 Anos	21,1	23,8
Entre 30 e 50 Anos	69,9	70,0
Acima de 50 Anos	9,1	6,3
Total	100	100

Percentual de Empregados, por Faixa Etária (%) GRI 405-1

	Faixa etária	2023	2024
Diretoria	Abaixo de 30 Anos	0	0
	Entre 30 e 50 Anos	0	0
	Acima de 50 Anos	100	100
	Total	100	100
Gerência	Abaixo de 30 Anos	0	0
	Entre 30 e 50 Anos	73,3	86,7
	Acima de 50 Anos	26,7	13,3
	Total	100	100
Chefia/ Coordenação	Abaixo de 30 Anos	7,1	0
	Entre 30 e 50 Anos	78,6	92,9
	Acima de 50 Anos	14,3	7,1
	Total	100	100
Técnica/ Supervisão	Abaixo de 30 Anos	0	20,8
	Entre 30 e 50 Anos	0	79,2
	Acima de 50 Anos	100	0
	Total	100	100
Administrativo	Abaixo de 30 Anos	40	34,7
	Entre 30 e 50 Anos	57,5	61,2
	Acima de 50 Anos	2,5	4,1
	Total	100	100
Operacional	Abaixo de 30 Anos	11,5	12,3
	Entre 30 e 50 Anos	81,3	79,5
	Acima de 50 Anos	7,3	8,2
	Total	100	100
Estagiários	Abaixo de 30 Anos	100	100
	Entre 30 e 50 Anos	-	0
	Acima de 50 Anos	-	0
	Total	-	100

Percentual de Empregados de Grupos Minoritários e/ou Vulneráveis por Categoria Funcional (%)¹ GRI 405-1

	2023	2024	
Negros	Diretoria	0	0,9
	Gerência	6,7	1,8
	Chefia/Coordenação	14,3	2,2
	Técnica/Supervisão	0	4,5
	Administrativo	5	5,8
	Operacional	9,4	23,3
	Estagiários	-	1,8
Total		7,7	
		40,4	
PCDs	Diretoria	-	-
	Gerência	-	-
	Chefia/Coordenação	0,0	0,4
	Técnica/Supervisão	-	-
	Administrativo	1,3	0,0
	Operacional	1,0	0,9
	Estagiários	-	-
Total		1,0	
		1,3	

¹ Não há registro de pessoas com deficiência (PCDs) nas categorias de diretoria, gerência, Técnica/Supervisão e estagiários nos anos de 2022 e 2023.

Proporção entre o salário-base recebido pelas mulheres e o recebido pelos homens^{1,2} GRI 405-2

	2024
Diretoria	Salário-base (R\$)
	0,87
	Gerência
	1,12
	Chefia/Coordenação
	0,95
	Técnica/Supervisão
Administrativo	
Operacional	
Estagiários	

¹ Considera todas as unidades operacionais, utilizando a média salarial de cada grupo.

² A categoria Operacional não foi considerada nesta análise, uma vez que não há mulheres ocupando cargos nesta categoria.

Média de horas de capacitação de empregados, por gênero GRI 404-1

	2023	2024
Homens	9,06	7,43
Mulheres	1,40	2,25

Média de horas de capacitação de empregados, por categoria funcional GRI 404-1

	2023	2024
Diretoria	0,17	3,39
Gerência	8,57	7,38
Chefia/Coordenação	9,19	4,58
Técnica/Supervisão	3,38	0,26
Administrativo	1,95	0,52
Operacional	1,34	0,00
Estagiários	9,19	3,23

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

A Argo assegura o direito à licença-maternidade e à licença-paternidade para todos os colaboradores em regime de tempo integral, conforme determina a legislação. Em 2024, uma colaboradora usufruiu da licença-maternidade, mas ainda não havia retornado ao trabalho até o encerramento do período do relato. Por esse motivo, tanto a taxa de retorno quanto a taxa de retenção foram de 0% no período.

Políticas de remuneração GRI 2-19

A política de remuneração da alta liderança da Argo inclui remuneração fixa e variável, estruturada em pró-labore, ICP (Incentivo de Curto Prazo) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

Como benefício de aposentadoria, a empresa oferece previdência privada. A remuneração da Diretoria Executiva (CEO, COO e CFO) é composta por 12 pagamentos anuais fixos, sujeitos a revisão anual e o bônus de curto prazo é baseado em metas corporativas e individuais, com um target anual entre sete e oito salários. Já o incentivo de longo prazo tem duração de três anos, atrelado a metas definidas pelos acionistas para o período de duração do programa, podendo atingir até quatro salários por ano.

Processo para determinação da remuneração

GRI 2-20

O processo de definição da remuneração na Argo envolve análise de mercado e desenvolvimento de pacotes de remuneração. A Assembleia Geral de Acionistas supervisiona esse processo, considerando a consulta dos stakeholders por meio de pesquisas de mercado. As práticas definidas foram aprovadas pelos executivos e representantes dos acionistas. Também foram envolvidos consultores de remuneração que atuam de forma independente da organização, do mais alto órgão de governança e da alta administração.

Proporção da remuneração total anual^{1,2} GRI 2-21

Valor	2024
Proporção	9,04
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média	-2,3

¹ Em 2024, a substituição do ocupante da posição mais alta da empresa resultou em uma redução na remuneração atribuída a esse cargo.

² Esta é a primeira divulgação dessa informação; portanto, não há dados históricos disponíveis para comparação.

Meio Ambiente

Consumo de energia dentro da organização em GJ GRI 302-1

	2022 ¹	2023	2024
Combustível não renovável			
Gasolina	80.181,00	200.264,76	1.006,45
Diesel	192.705,84	127.485,95	4.994,33
Total de combustíveis não renováveis	272.886,84	327.750,71	6.000,78
Combustível renovável			
Etanol	751,03	51.249,36	257,56
Biodiesel (no diesel)	-	13.223,44	518,03
Total de combustíveis renováveis	751,03	64.472,80	796,31
Consumo de energia por fonte			
Energia elétrica ²	63.567,11	103.733,51	31.195,13
Total do consumo de energia dentro da organização	337.204,98	495.957,02	37.992,22

¹ Os dados de 2022, originalmente apresentados em megawatt-hora (MWh), foram convertidos para gigajoules (GJ) para possibilitar a comparabilidade entre os ciclos e torná-los mais aderentes às normas GRI. A conversão foi realizada utilizando a relação padrão: 1 MWh=3,6 GJ.

² A Companhia não realiza venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou valor autogerado.

Emissões de gases de efeito estufa (GEE) - escopo 1, por categoria^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 8}

GRI 305-1 | GRI 305-5 | SASB-IF-EU-110a.1 | SASB-IF-EU-110a.3

	2023			2024		
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (tCO ₂)	Remoções biogênicas (tCO ₂)	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (tCO ₂)	Remoções biogênicas (tCO ₂)
Combustão móvel	288,551	55,550	-	199,961	37,419	
Combustão estacionária	168,061	20,295	-	228,731	33,675	
Processos industriais	-	-	-			
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	4,004	-	-	4,798		
Emissões fugitivas	389,565	-	-	1.690,548		
Atividades agrícolas	-	-	-	4,085		
Mudanças no uso do solo	1.681,439	-	33,013	269,820		213,068
Total	2.531,620	75,845	33,013	2.397,943	71,094	213,068

Emissões de gases de efeito estufa (GEE) - escopo 2, por categoria^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 8}

	2023	2024
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões totais (tCO ₂ e)
Aquisição de energia elétrica	318,759	444,820
Perdas por transmissão e distribuição	9.754,006	13.078,755
Total	10.072,770	13.523,575

Emissões de gases de efeito estufa (GEE) - escopo 3, por categoria^{1, 2, 3, 4, 7}

	2024	
	Emissões totais (tCO ₂ e)	Emissões biogênicas (tCO ₂)
Viagens de negócios	276,550	1,614
Transporte de empregados	1,323	-
Total	277,873	1,614

¹ Os gases incluídos no cálculo do escopo 1 são: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆.² A abordagem de consolidação utilizada para o cálculo das emissões é o controle operacional.³ As normas, metodologias, e/ou ferramentas de cálculo adotadas são GHG Protocol e ISO 14064.⁴ Não foram estabelecidas metas de redução para o ano de 2024, nem a curto e médio prazos.⁵ O ano-base dos escopos 1 e 2 é 2023.⁶ As emissões de escopos 1 e 2 foram recalculadas devido a mudanças na metodologia de cálculo **GRI 2-4**.⁷ O escopo 3 foi divulgado pela primeira vez em 2024.⁸ Para o período atual, optamos por apresentar a versão proforma, que consolida 100% dos dados da Argo Holding juntamente com os 62,5% da participação na Argeb. Os dados de 2023 foram corrigidos. **GRI 2-4****Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) (Escopos 1 e 2)^{1, 2} GRI 305-4**

	2023	2024
Total de emissões brutas (tCO ₂ e)	35.697,36	15.921,58
Intensidade de emissões de GEE	170,80	71,39

¹ A intensidade das emissões de GEE, “pegada de carbono”, é calculada a partir da soma dos escopos 1 e 2, dividida pelo número de funcionários.² Em 2024, a intensidade de carbono por empregado foi de 72,65 tCO₂e quando considerados os Escopos 1, 2 e 3 (16.200,35 tCO₂e para 223 empregados).**Peso total de resíduos, por tipo e disposição^{1, 2, 3} GRI 306-4, 306-5**

Resíduos perigosos	Disposição final - Fora da organização
Incineração (com recuperação de energia)	0,46
Incineração (sem recuperação de energia)	1,86
Total	2,32
Resíduos não perigosos	Disposição final – Fora da organização
Incineração (com recuperação de energia)	0
Incineração (sem recuperação de energia)	0,17
Confinamento em aterro	8,06
Total	8,23

¹ Não há operações de disposição dentro da organização.² Em 2024, os resíduos reutilizados/reciclados (não destinados para disposição final) somaram 1,6 tonelada.³ A incineração de resíduos é realizada por empresas especializadas contratadas pela Argo e é devidamente licenciada.

Peso total de resíduos, por composição e tipo GRI 306-3

Resíduos não perigosos	Peso (tonelada)
Argo	
Plásticos	0,18
Mistura de Resíduos	0,80
Papel e cartão	0,14
Madeira	0,21
Resíduos orgânicos	1,24
Embalagens de papel e cartão	0,19
Embalagens de plástico	0,24
Embalagens de madeira (ARGO)	0,03
Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção	0,03
Metais	0,22
Resíduos do descasque de madeira	0,53
Resíduos de varrição	1,66
Mistura de sucatas	0,04
Terceiros¹	
Não Reciclável	1,18
Papel e cartão	1,10
Plástico	0,87
Orgânico	0,90
Total de Resíduos não Perigosos	9,56
Resíduos perigosos	Peso (tonelada)
Argo	
Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados com substâncias perigosas	1,12
Óleo de motores, transmissões e lubrificação usados ou contaminados	0,42
Embalagens contaminadas por substâncias perigosas	0,15
Solos e rochas contaminados com substâncias perigosas	0,59
Vidro, plástico e madeira contaminados com substâncias perigosas	0,28
Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	0,13
Resíduos combustíveis sólidos contendo substâncias perigosas	0,03
Total de Resíduos Perigosos	2,72

Hábitats Protegidos ou Restaurados GRI 304-3

Área	Condição	Localização	Tamanho (em km²)	Status
PRF ARGO I - Parque Nacional de Sete Cidades	Restaurada	Piracuruca-PI	0,05	Em revisão ou avaliação
PRF ARGO I - Floresta Nacional de Sobral	Restaurada	Sobral	0,16	Em revisão ou avaliação
PRF ARGO I - Servidão Florestal Perpétua no Maranhão	Protegida	Magalhães de Almeida-MA	1,21	Em revisão ou avaliação
PRF ARGO I - Servidão Florestal Perpétua no Ceará	Protegida	Tianguá-CE	0,45	Em andamento
PRF ARGO II - UNIMONTES Janaúba	Restaurada	Janaúba-MG	0,01	Em revisão ou avaliação
PRF ARGO V - Parque Nacional de Sete Passagens	Restaurada	Miguel Calmon-BA	0,16	Concluído
PRF ARGO VI - Secretaria de Agricultura de Apodi	Restaurada	Apodi-CE	0,04	Em andamento
PRF ARGO VI - Assentamento Professor Maurício de Oliveira	Restaurada	Assú-RN	0,28	Em andamento
PRF ARGO VI - Açude Castanhão	Restaurada	Jaguaribara-CE	0,22	Em andamento
PRF ARGO VIII - Assentamento Professor Maurício de Oliveira	Restaurada	Assú-RN	0,13	Em andamento
PRF ARGO VIII - Açude Castanhão	Restaurada	Jaguaribara-CE	0,05	Em andamento
PRF ARGO VIII - Universidade Federal de Campina Grande	Restaurada	Sousa-PB	0,12	Em planejamento
PRF ARGO IX - Parque Natural Municipal do Pequi	Restaurada	Mambai-GO	0,06	Em planejamento
PRF ARGO IX - Parque Nacional Grande Sertão Veredas	Restaurada	Formoso-MG	0,26	Em planejamento

Indicadores ANEEL

Indicadores operacionais

Empresa	Estados	km de linhas	Nº de Subestações	Capacidade de transformação (MVA)
Argo I	CE/PI/MA	1.110	5	-
Argo II	MG	-	1	-
Argo III	RO	320	5	250
Argo IV	CE/PI/PE	313	2	-
Argo V	BA	277	4	2300
Argo VI	CE/RN	490	7	-
Argo VII	BA/PI	786	8	1200
Argo VIII	RN/PB/CE	428	3	-
Argo IX	GO/MG/BA	436	3	-

Indicadores ambientais

Supressão vegetal / Volume de resíduos gerados por poda	Em 2024, não houve supressão vegetal no período e nem resíduos gerados por poda.
Vazamento de óleo	Não houve vazamentos de óleo significativos durante o período de 2024 nos ativos da Argo.
Consumo de água	O consumo de água da empresa é rateado pelo condomínio, o que impede a quantificação exata do uso individual. Como não há medição separada, não é possível obter dados precisos sobre o consumo.
Resíduos contaminados por PCB (compostos Bifenilas Policloradas - do inglês Polychlorinated Biphenyls)	Os equipamentos da Argo não possuem contaminação por PCB, por esse motivo, não são gerados resíduos contaminados.

¹ Gerado por terceiro que opera os ativos de Argo IV a Argo IX.

Sumários de Indicadores

11



Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Argo relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
Conteúdos Gerais						
A Organização e Suas Práticas de Relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	17				
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	17, 37				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4				
	2-4 Reformulações de informações	17, 73				
	2-5 Verificação externa	4				
Atividades e Trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	17, 20, 21				
	2-7 Empregados	48, 68, 69				8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Em 2022, a empresa contabilizou 26 trabalhadores terceirizados. No ano seguinte, em 2023, esse número aumentou para 104, distribuídos em limpeza (3), operação e manutenção (99) e TI (2). Para o período atual, o número de trabalhadores sob terceirização é de 185 pessoas, sendo 3 na área de limpeza, 179 em operação e manutenção (O&M) e 3 em Tecnologia da Informação (TI). A contagem segue a metodologia direta, considerando profissionais de tempo integral e parcial.				8
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	38				5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	38				5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	38				16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	38, 42				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	42				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4				
	2-15 Conflitos de interesse	45				
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	38				16

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	38				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Atualmente, a Companhia não possui um processo formal de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança na supervisão dos impactos ambientais, sociais e econômicos. No entanto, a área de Governança Corporativa está conduzindo um estudo para definição e implementação de um modelo adequado de avaliação, reforçando o compromisso com a transparência e a melhoria contínua das práticas de governança.				
	2-19 Políticas de remuneração	72				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	72				
	2-21 Proporção da remuneração total anual	72				
Estratégia, Políticas e Práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5				
	2-23 Compromissos de política	44, 45				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	44, 45				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	42, 46				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	42, 44, 46				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	38, 67				
	2-28 Participação em associações	21				
Engajamento de Stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	12				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva.				
Temas Materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	13				
	3-2 Lista de temas materiais	13				
Governança Corporativa Robusta						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 38				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	14, 15, 68				8,9
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem para Impostos	15, 68				1, 10, 17
	207-2 Governança tributária, controle e gestão de riscos	15, 42, 68				1, 10, 17
Ética e Integridade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 44				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Os recursos foram recebidos exclusivamente do governo do Brasil e totalizaram R\$ 63.296.000, referentes a subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento. A empresa não recebeu benefícios e créditos fiscais, subsídios, prêmios, incentivos financeiros, apoio financeiro de agências de crédito à exportação ou outros tipos de benefícios financeiros governamentais. Não há participação acionária de qualquer governo na organização.				

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	14, 15, 42, 44				16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	14, 15, 44				16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	A Argo não registrou casos de corrupção em 2024.				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Argo Energia não possui ações judiciais pendentes ou encerradas no período de 2024 por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.				16
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco	A Argo não possui operações com riscos de violação do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva.				8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores em risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	14, 42, 48				5,8,16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores em risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou obrigatório (análogo ao escravo)	14, 42, 44, 48				5,8
	414-1 Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios sociais	14, 56, 59				5,8,16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas	14, 56, 59				5,8,16
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A Argo não teve contribuições políticas.				16
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Reclamações comprovadas sobre violação de privacidade e perda de dados de clientes	A Argo não recebeu nenhuma reclamação e não ocorreu evento comprovado de violação de privacidade ou perda de dados.				16
Desenvolvimento de Colaboradores						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 53				
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	14, 69				5, 8, 10
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	14, 52				3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	14, 48, 72				5, 8
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	14, 71				4, 5, 8, 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	A Argo não oferece assistência para empregados aposentados ou desligados.				8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	14, 53, 70				5, 8, 10
GRI: Suplemento setorial de energia	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	14, 48, 53				4,8
Solidez Financeira						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 29				
Emissões de Gases de Efeito Estufa						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 65				
	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	15, 73				3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	15, 73				3, 12, 13, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	15, 73				3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	15, 73				13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	15, 73				13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Não produzimos, importamos ou exportamos SDO.				3, 15
Riscos Climáticos Físicos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 64				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	15, 64				13
Riscos Climáticos de Transição						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 64				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	14, 64				13
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	14, 56, 59				
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	14, 56, 59				
Resiliência do Grid e Gestão de Riscos Sistêmicos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 43				
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	14, 56				5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	14, 56				1, 3, 8
Eficiência Energética						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	15, 62				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	15, 72				7, 8, 12, 13
GRI: Suplemento setorial de energia	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	15, 17				7
	EU2 Saída de energia líquida quebrada pela fonte de energia primária e por regime regulatório		Todos	Não aplicável.	O indicador EU2 não se aplica diretamente à Argo, pois a Companhia não gera energia, apenas transmite.	7, 14
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	15, 67				
	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e no longo prazos	15, 17				7
GRI: Suplemento setorial de energia	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável	15, 23, 32				7, 9, 17
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	15, 17				7, 8, 12, 13, 14

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI: Suplemento setorial de energia	EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia	Como empresa de transmissão de energia, a Argo não apura indicadores de frequência e duração média de interrupção de energia. No entanto, em 2024, não ocorreram desligamentos dos ativos da empresa que tenham resultado em interrupção de carga dos agentes conectados à rede sob sua responsabilidade.				1,7
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Em 2024, não ocorreram desligamentos dos ativos da Argo que resultaram em interrupção de carga dos agentes conectados na rede sob sua responsabilidade.				1,7
Saúde e Segurança						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 50, 52				
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A Argo informa seus trabalhadores sobre mudanças operacionais significativas conforme a criticidade de cada caso, sem um prazo mínimo formalmente estabelecido. A comunicação ocorre por meio de reuniões, e-mails, TV Argo, WhatsApp e comitês de diretoria. Embora existam acordos coletivos, eles não preveem prazos mínimos para comunicação de mudanças.				8
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	14, 50				8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	14, 50				8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	14, 52				8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	14, 50				8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	14, 50				8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	14, 52				3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	14, 42, 50				8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	14, 52				8
	403-9 Acidentes de trabalho	14, 42, 50				3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	14, 52				3, 8, 16
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018					A empresa possui cláusulas contratuais que abordam a temática, mas não controla a informação sobre treinamento.	
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Todos.	Indisponível.		16
	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	14, 50				8
GRI: Suplemento setorial de energia	EU18 Percentual de funcionários terceirizados e subcontratados que receberam treinamento relevante em saúde e segurança	14, 50				8
	EU25 Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	14, 50				
Biodiversidade e Uso do Solo						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63				

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	ODS
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	15, 63				6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	15, 63				6, 14, 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	15, 63, 74				6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	15, 63				6, 14, 15
GRI: Suplemento setorial de energia	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	15, 63				6, 9, 14, 15
Diversidade e Inclusão						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55				
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	14, 70, 71				5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	14, 71				5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2024, não foram apurados casos de discriminação.				5, 8
Relações com as Comunidades						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56				
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	15, 56, 59				8
GRI 411-1: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve casos de violação de direitos dos povos indígenas na Companhia. A Argo não possui operações ou linhas de transmissão próximas a comunidades indígenas.				2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	15, 56				
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	15, 56				1,2
GRI: Suplemento setorial de energia	EU7 Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais	23				7, 8, 12, 13
	EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	15, 42				1, 2, 11
	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	15, 48, 56				1, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	62				3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	62				3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	74				3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	73				3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	73				3, 6, 11, 12, 15

Sumário de Conteúdo SASB

Tópico	Código	Título	Resposta/página
Emissões de gases de efeito estufa	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas de escopo 1, porcentagem coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatório de emissões	73
	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	73
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EU-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	50
Resiliência da rede	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física e/ou cibernética	48
	IF-EU-550a.2	(1) Índice médio de duração da interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice médio de frequência de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice médio de duração da interrupção do cliente (CAIDI), incluindo os principais dias de evento	17
Métricas da atividade	IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	17



Mariana Garcia - Analista Administrativo

Créditos e Informações Corporativas

A elaboração deste Relatório Anual de Sustentabilidade é o resultado de um esforço conjunto das equipes da Argo, com coordenação geral das áreas de Comunicação e Sustentabilidade e de Relações com Investidores.

Consultoria de indicadores, inventário de emissões de gases de efeito estufa, gestão de projetos, conteúdo e design

Grupo Report

Revisão ortográfica e gramatical
Fábio Valverde

Contatos corporativos

Rua Tabapuã, nº 841, 5º andar, Conj. 51, Itaim Bibi,
CEP nº 04.553-013, São Paulo/SP

e-mail: ri@argoenergia.com.br

Fale conosco

Canal Ouvidoria
Tel.: 0800 591 2595

Canal de Ética
Tel.: 0800 377 8038
e-mail: etica@argoenergia.com.br
Website: <https://ri.argoenergia.com.br/>

A large electrical pylon stands prominently in a field, its intricate lattice structure silhouetted against a dark, cloudy sky. The pylon is surrounded by several sets of power lines that fan out across the frame. In the background, a small building or shed is visible through the haze.

argo